

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DELLA TORRE E O AMERICA

NÃO USE CABELOS CRESPOS !...

USE

"PASTA ALIZABEM"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de *"A EMBELEZADORA"*

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.

A SITUAÇÃO DO MUNICIPAL

Tivemos afinal o inicio da temporada oficial de football da cidade, com os primeiros jogos do torneio Municipal, o certamem que êste ano compreenderá duas rodadas semanais, com cinco jogos aos domingos (ou sábados) e três às quartas-feiras. Não houve nenhum empate na étapa inaugural, de forma que na primeira classificação para esta estatistica, vamos encontrar cinco clubes arrancando juntos em primeiro e cinco em segundo plano. Em ponto neutro, sem ter atuado na primeira rodada ficou o campeão de 1947, o Vasco, que só estreará domingo próximo, na terceira rodada do torneio. Com os resultados verificados domingo a situação do "Municipal" ficou sendo a seguinte:

1.º — AMÉRICA — 1 jôgo; 1 vitoria; 2 pontos ganhos; 0 perdido; 5 goals pró: 1 contra. Saldo: 4.

1.º — FLAMENGO E BANGU' — 1 jôgo; 1 vitória; 2 pontos ganhos; 0 perdido; 2 goals pró; 0 contra. Saldo 2.

1.º— FLUMINENSE E OLARIA — 1 jôgo; 1 vitória; 2 pontos ganhos; 0 perdido; 4 goals pró: 2 contra Saldo 2.

2.º — BOTAFOGO E BONSUCESSO — 1 jôgo; 1 derrota; 0 pônto ganho; 2 perdidos; 0 goal pró: 2 contra. Deficit 2.

2.º — S. CRISTOVAO E C. DO RIO — 1 jôgo; 1 derrota; 0 ponto ganho; 2 perdidos; 2 goals pró: 4 contra. Deficilt 2.

2.º — MADUREIRA — 1 jôgo; 1 derrota; 0 ponto ganho; 2 perdidos; 1 goal pró: 5 contra. Deficit 4.

Sintese da Rodada

Sábado — 24—4—48 — FLUMINENSE 4 X S. CRISTOVAO 2. Local: Gávea. Renda: ...... Cr$ 15.003,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). — Teams: FLUMINENSE: Castilho — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Beracochéa e Ismael — Pinhegas — Rubinho — Careca — Orlando e Rodrigues. Goals de Paulinho e Pinhegas no primeiro tempo e Magalhães. Rodrigues, Pinhegas e Careca, no segundo.

—oOo—

OLARIA 4 X CANTO DO RIO 2 — Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 12.464,00. Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus. Teams: OLARIA: Gildo — Leleco e Lamparina — Valter — Cláudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Baiano — Limoeiro e Esquerdinha. CANTO DO RIO: Odair — Odar e Borracha — Carango — R. Sodré e Canelinha — Heitor — Valdemar — Geraldino — Raimundo e Dionisio. Goals de Baiano no primeiro tempo e Dionísio, Valdemar, Baiano, Alcino e Alcino no segundo. Raimundo Sodré foi expulso de campo no segundo tempo por reclamar do juiz.

—oOo—

Domingo — 25—4—48 — FLAMENGO 2 X BOTAFOGO 0. — Local: Laranjeiras. Renda: .. Cr$ 110.248,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: FLAMENGO: — Dolly — Miguel e Norival — Vaguinho — Béto e Farah — Luizinho — Durval — Gringo — Jair e Tião. BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Sarno — Adão — Nilton e Juvenal — Calvete — Geninho — Otávio — Osvaldinho e Reinaldo. Goals de Tião e Luizinho, ambos no segundo tempo. Tião e Adão foram expulsos de campo no segundo tempo por troca de pontapés.

—oOo—

AMÉRICA 5 X MADUREIRA 1 — Local: "Caio Martins" (Niterói). Renda: Cr$ 20.025,00 — Juiz: Mário Viana. Teams: — AMÉRICA: — Osni — Alcides e Domício — Hilton — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maxwell — Cesar — Lima e Esquerdinha. MADUREIRA: Milton — Mário Brandão e Godofredo — Arati — Hermínio e Mineiro — Lupércio — Pedro Nunes — Didi — Beijinho e Adir — Goals de Lima no primeiro tempo, e Lima, Lima, Esquerdinha, Lupércio e Cesar no segundo.

—oOo—

BANGU 2 X BONSUCESSO 0 — Local: rua Bariri. Renda: Cr$ 13.530,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: BANGU: — Orlando — Domingos e Nogueira — Madeira — Eduardo e Pinguela — Zezinho — Moacir de Paula — Joel — Moacir Bueno e Menezes. BONSUCESSO: Oncinha — Nanatti e Miguel — Citor — Agostinho e Vilson — Fausto — Mariano — João Pinto — Flavio e Tampinha — Goals de Joel e Moacir de Paula no primeiro tempo da peleja.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

De apito na boca...

Enquanto não chegam os "Misters" ingleses, os apitadores nacionais vão responder pelo torneio "Municipal". Da rodada de abertura participaram cinco que foram Gama Malcher, na direção do jôgo número um, Botafogo x Flamengo; Mário Viana no match América x Madureira; Carlos de Oliveira Monteiro no jôgo Fluminense x São Cristovão; Adelino Ribeiro de Jesus no encontro Olaria x Canto do Rio e Aristocilio Rocha no prelio Bangú x Bonsucesso. Esteve de folga apenas o sexto juiz do quadro formado para a divisão extra, que é o S. Walter Jacinto Muniz.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Torneio LORETTI JUNIOR

Foram êstes os resultados da primeira rodada do torneio Fernando Loretti Júnior, que é o preliminarista do "Municipal": Fluminense 7 x São Cristóvão 3 — Flamengo 3 x Botafogo 0 — América 5 x Madureira 0 — e Bangú 8 x Bonsucesso 3. Não houve C. Rio x Olaria porque o clube de Niterói não disputa êste certame. Com êsses placards a situação do torneio Loretti Júnior ficou sendo inicialmente esta:

1.º — América — Flamengo — Fluminense e Bangu, com 2 pontos ganhos e 0 perdidos;

2.º — Botafogo — Bonsucesso — Madureira e S. Cristóvão, com 0 ponto ganho e 2 perdidos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

As arrecadações registadas na etapa de abertura do Municipal, exceção feita do clássico Botafogo x Flamengo, não corresponderam absolutamente à expectativa. Assim é que a renda total da rodada não passou de .... Cr$ 171.290,00, sendo que só o clássico entre alvi-negros e rubro-negros entrou com ...... Cr$ 110.248,00. O segundo jôgo em renda foi o do América e Madureira, em Niterói, que deu Cr$ 20.025,00. Se tivesse sido realizado aqui no Rio, em General Severiano ou em Figueira de Melo, por certo que teria dado mais, talvez o dobro. Seguiu-se Fluminense e S. Cristovão, no sábado, na Gavea, com Cr$ 15.003,00; depois Bangú e Bonsucesso com Cr$ 13.530,00 e por último o jôgo Olaria x Canto do Rio que mesmo realizado num campo central como o do São Cristovão não foi alem de Cr$ 12.464,00.

OS ARTILHEIROS

Lima, o notável meia esquerda do América, confirmando o cartaz que trouxe da Colombia e do Equador, foi o artilheiro-mór da primeira rodada do Municipal, assinalando três goals no Madureira. A relação geral dos marcadores da etapa inicial, em que foram assinalados vinte e dois goals ao todo, é a seguinte:

1.º — Lima (América) com 3 goals; 2.º — Pinhegas (Fluminense), Baiano (Olaria) e Alcino (Olaria) com 2 goals; 3.º — Rodrigues (Fluminense), Careca (Fluminense) Paulinho (S. Cristóvão), Magalhães (S. Cristóvão), Dionísio (C. Rio), Valdemar (C. Rio), Tião (Flamengo), Luizinho (Flamengo), Esquerdinha (América), Cesar (América), Lupèrcio (Madureira), Moacir de Paula (Bangu) e Joel (Bangu), com um goal.



Bolas nas Redes

Milton, do Madureira, foi o arqueiro que se iniciou na ingrata liderança de arqueiro mais vasado no torneio que vem de ser inaugurado. Cinco bolas nas redes teve o goleiro campista, sendo esta a relação geral:

Milton (Madureira) com 5 goals — Joel (São Cristóvão) e Odair (Canto do Rio) com 4 goals — Castilho (Fluminense) — Gildo (Olaria) e Oncinha (Bonsucesso) com 2 goals — Osni (América) com 1 goal — Dolli (Flamengo) e Orlando (Bangu) atuaram mas não tiveram as suas metas vazadas.

FORA DE CAMPO...

Três jogadores iniciaram a relação dos "fora de campo" no Municipal de 1948. Foram êles o center-half Raimundo Sodré, do Canto do Rio, expulso de campo no jôgo com o Olaria, por ter reclamado uma marcação do árbitro Adelino de Jesus, o ponteiro Tião, do Flamengo e o half Adão, do Botafogo, por terem trocado pontapés às vistas do árbitro Gama Malcher.

AJUDA ECONÔMICA A UM CRACK ENFERMO

MARIO SANCHEZ, DO BOCA JUNIORS, RECEBEU 17 MIL PESOS DA "CAJA DE PREVISION" E DO CLUBE PELO QUAL ATUAVA

BUENOS AIRES, Abril (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Os dirigentes do C. A. Boca Juniors endereçaram uma comunicação à "Caja de Previsión" da Associação do Football Argentino, pela qual fêz saber que a diretoria boquense decidiu contribuir com a soma de cinco mil pesos para o subsidio que será entregue ao ex-ponteiro Mariano Sanchez, que se acha internado num sanatorio de Cordoba.

Como a dita Caixa concedeu 12 mil pesos, o total a ser entregue ao ex-dianteiro do Boca Juniors, a quantia a que tem direito já ascendeu a 17 mil pesos (oitenta e cinco mil cruzeiros em moeda brasileira), soma que já lhe foi enviada a Cordoba.

Trata-se, não resta a menor dúvida, de uma boa medida, que vem contribuir para aliviar a dificil situação em que se encontra o antes famoso extrema, cuja atuação nos gramados portenhos foi tão destacada.

As Próximas Rodadas

Estão sendo programadas para as próximas rodadas os seguintes jogos: Domingo, 2 de maio — Vasco x Olaria, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Madureira, na rua Bariri; Canto do Rio x Flamengo, em Madureira; S. Cristóvão x América, na Gávea; Botafogo x Bangu, em Caio Martins (Niterói). — Quarta-feira, 5 de maio — Olaria x Fluminense, em S. Januario; Madureira x Bangu, em Bonsucesso; e Vasco x Bonsucesso, nas Laranjeiras.

PROPOSTA BRASILEIRA NA FIFA

Será votada a questão do prazo de transferencias continentais e intercontinentais

A Confederación Sudamericana de Football comunicou à C. B. D. que, no próximo Congresso da FIFA, será discutido e votado o projeto apresentado pelo Brasil no último Congresso Sul-Americano realizado em Guaiaquil, para que seja concedido um prazo máximo de 60 dias para as transferências de jogadores profissionais em um mesmo Continente e de 90 dias de um para outro Continente. Vencidos os referidos prazos, os jogadores poderão ser então registados, a título precário, na entidade de destino.

MARIO FILHO

FOOTBALL E TRABALHO (2)

DA PRIMEIRA FILA

1 Estava decidido: Luiz Galloti levaria o Aquiles. Aquiles Galloti chegara de São Paulo mesmo de propósito. "Você vai comigo a São Januario, Aquiles". "Está bem". Luiz Gallotti consultou o relogio. Eu não sei o que é, mas estou com pressa. Parece que alguma coisa me diz que é preciso correr, senão não encontro lugar. Que idéia a minha! Lugar em São Januario é o que não há de faltar. De qualquer maneira... "O ilustre colega dá licença?" A porta da Procuradoria se abrira mansamente, agora emoldurava a figura de Machado Guimarães, quarto procurador da República. "Eu vim matar saudades, amigo". Luiz Galloti armou o melhor sorriso. Talvez o Machado Guimarães demorasse, talvez o Machado Guimarães atrapalhasse a vida dele, Galloti, e a do Aquiles. Era bom avisar ao Machado Guimarães que ele, Galloti, estava com um programa feito. "Se você não chegasse agora mesmo, Machado, não me encontraria". "Por que?" "Porque hoje há um jogo, São Cristovão x Flamengo". "Está ai um jogo — disse Machado Guimarães — que eu gostaria de ver". "Então vamos" — Luiz Galloti, já de pé, abriu os braços para Machado Guimarães.

* * *

2 Oscar Wright sintonizara o radio para a Mayrink Veiga. Por enquanto só se ouvia musica, musica e o aviso do speaker: às quatro horas, diretamente de São Januario, pela voz de Oduvaldo Cozzi, a irradiação do encontro São Cristovão e Flamengo. Oscar Wright, a cada aviso do speaker, experimentava a necessidade de andar de um lado para o outro, como se isso ajudasse a passar o tempo, chegando até à janela. Do outro lado ficava o Edificio Nilomex. O Washington Magalhães trabalhava no sexto andar, Companhia Incorporadora Territorial de Obras Limitada. Vamos ver se o Washington Magalhães aparece. Oscar Wright demorou-se um instante na janela. Não precisou esperar muito. Um vulto agitou um lenço do sexto andar do Edificio Nilomex, a cem metros de distancia. Era o Washington Magalhães. Com certeza o Washington Magalhães queria saber se o jogo começara. Oscar Wright gritou que não, negou com a boca, com o corpo. Eu sou mais feliz do que o Washington Magalhães. O Washington Magalhães nem vai ter o gostinho do radio.

3 Luiz S. do Rego Monteiro não se atrevia a consultar o relogio. O juiz em exercicio da Vara de Registos Públicos, Xenocrates Calmon, que tinha vindo fazer uma vistoria com ele, alí em São Cristovão, gostava de tudo direito, era de uma meticulosidade até exagerada. Em outro dia Rego Monteiro nem ligaria importancia, mas hoje... Felizmente do lugar da vistoria até o estadio do Vasco, era um salto. Quando Xenocrates Calmon desse por terminada a vistoria, ele, Rego Monteiro, trataria de correr para São Januario. Xenocrates Calmon examinou o predio da calçada, de repente ouviu um rumor estranho. "Que é isso?" O chauffeur, um pouco nervoso, olhou o relogio antes de responder. "Há um jogo no Vasco, seu doutor". Xenocrates Calmon tornou-se pensativo. Não, nem valia a pena. O estadio do Vasco devia ficar longe, muito longe. "Se o estadio do Vasco não fosse tão longe — disse ele, num encolher de ombros — eu seria capaz de dar um pulinho até lá"

4 O chauffeur avançou um passo. "Seu doutor, o estadio do Vasco fica alí" — o braço do chauffeur esticou-se, apontando para um ponto vago. Rego Monteiro viu Xenocrates Calmon hesitar. "O chauffeur tem razão, doutor Xenocrates. Se o senhor quiser, a gente pode ir". O chauffeur dirigiu, com o olhar, um apelo mudo a Xenocrates Calmon. Xenocrates Calmon sorriu. "Não, não vale a pena. Mesmo se a gente fosse, ia custar a comprar entrada. O barulho da multidão chegara até ali, o estadio do Vasco devia estar assim de povo. "Eu não gosto de aperto". Rego Monteiro tossiu antes de falar. "Por isso, doutor Xenocrates, não tenha dúvida". Rego Monteiro tirou do bolso a carteirinha de niqueis, abriu-a. "Eu tenho aqui, por acaso, três canhotos de cadeiras numeradas". O chauffeur arregalou os olhos. Ia sobrar uma cadeira, bem que a cadeira podia ficar para ele. Xenocrates Calmon abriu a porta do carro. "Vamos".

* * *

5 Durante o caminho o chauffeur não parou de falar. "Foi sopa no mel, seu doutor. Eu até estava com medo de chegar atrasado".. Porque ele, logo que deixasse o "seu doutor" na cidade, tocaria para São Januario sem respeitar sinal nem nada. "O seu doutor compreende, eu sou Flamengo, um jogo como o de hoje eu não ia perder". Rego Monteiro tirara da carteirinha de niqueis os três canhotos de cadeiras numeradas, para não perder tempo. "E tome aqui o seu canhoto" — Rego Monteiro estendeu o braço por cima do banco da frente. "Muito obrigado, seu doutor, muito obrigado. Eu nunca pensei que ia ver o jogo de hoje de cadeira numerada". Xenocrates Calmon ficara serio. "Você não se sente um pouco envergonhado, Rego Monteiro? Vão pensar que a gente não trabalha". "Eu e o doutor Xenocrates já ganhamos o dia, estamos de consciencia tranquila".

* * *

6 O Drummond não vira o Machado pedir licença a Henrique Tavares. Voltando do almoço, ele encontrara, com um aperto no coração, o lugar do Machado vazio. A sala do "Globinho" como que aumentara, o Djalma Sampaio, sozinho, trabalhando na mesa do fundo e ele, Drummond, mais para cá. Se eu tivesse um pouco mais de coragem daria o fora tambem. Perder o emprego ou ser suspenso por causa de football é duro. O Tavares devia compreender que num dia assim ninguem pode trabalhar direito. Hoje é uma especie de domingo. Uma especie, virgula, hoje é domingo, mais do que feriado. E nem um radio aqui. O Sátiro tem um radio lá na redação do "Globo", escondido. Eu vou pedia ao Sátiro para ligar o radio, de quando em quando eu vou escutar um pouco. O Machado teve coragem, eu queria ter a coragem do Machado, largar o serviço para assistir a um jogo de football. Tambem se o Machado for suspenso eu vou rir. Bem feito.

7 O Packard saira de Sabará a uma e meia. Há mais de duas horas vinha comendo quilômetros de estradas boas e más. Pedro Galloti lembrou-se de que fora uma luta arranjar um carro com radio. Felizmente ele descobrira o Packard. Eu devia ter experimentado o radio antes. Agora não havia mais jeito. Talvez a culpa não fosse do radio, fosse do tempo, com estática para dar e vender. Quase não se ouvi aa voz do speaker da Tupi. O capitão Nonô distinguiu, lá ao longe, a serra de Gongoseco. "Quem sabe se no Gongoseco haverá menos estástica?" Pedro Galloti balançou a cabeça. "No Gongoseco não se houve hadio". "Por que?" — quis saber o capitão Nonô. Ora porque o Pedro Galloti, uma vez, em dia de Fla-Flu, fizera o automovel parar em Gongoseco para escutar Ary Barroso. "Antes de eu ouvir Ary Barroso, Nonô, ouvi a gaita. A gaita tocava tão tristemente que eu não me iludi. O Fluminense acabava de marcar o segundo goal". "Simples coincidencia" — fez o capitão Nonô.

8 Dona Ivone perdia a paciencia. Se o cabeleireiro Pupak pretendia penteá-la e escutar o radio ao mesmo tempo, ela acabaria chegando atrasada ao batizado. "Não se incomode, minha senhora". Dona Ivone bateu com a ponta do sapato no chão. Aquilo já era de mais. Avalie quando o jogo começasse, quando o Ary começasse a descrever cada lence. A bola sobe, está subindo, fica pequenina lá em cima, vai descer, está descendo, ai mesmo é que ela não veria mais o Pupak. E não havia mais remedio. Com aqueles aparelhos todos em cima da cabeça, dona Ivone tinha de esperar, o jeito era esperar. Ah! Se ela soubesse disso iria ao batizado penteada como saira de casa. O penteado estava bom. Como eu podia imaginar que o Pupak era louco pelo football? Um nome assim, Pupak, parecia uma vacina contra as emoções de um jogo, lembrava alguem diferente de todo mundo. E no fim de contas o Pupak tambem era do football.

9 Eugenio Gudim arrumou as páginas de papel dactilografado. Eu acho que devo ir indo. Não fazia mal chegar um pouco cedo. Assim haveria tempo de reler alguns tópicos da conferencia, verificar se aqui e alí havia algum lugar para umas emendas. Não devia haver. A conferencia saira boa. Tambem o tema se prestava: a reconstrução do mundo após a guerra. Os jornais tinham noticiado: realiza-se hoje a sessão pública da associação universal de escritores Pen Clube do Brasil, sobre a reconstrução do mundo após a guerra, ocupando a tribuna o professor Eugenio Gudim. A sessão terá lugar na Academia Brasileira de Letras e a entrada será franca. Eugenio Gudim leu as primeiras linhas, sorriu, dobrou as páginas. Eu tenho a impressão de que o meu trabalho vai agradar. E a sala da Academia Brasileira de Letras deverá ficar cheia. A data foi escolhida com cuidado, a hora não podia ser melhor. Ainda por cima não há nada hoje, nada que desvie a atenção de meus ouvintes.

* * *

10 Luiz Galloti ditou os nomes de Machado Guimarães e de Aquiles Galloti para Domingos D'Angelo. "Prepare dois convites, D'Angelo". Domingos D'Angelo passou o papel a Oscar Wright, a

(Conclue na pág. 13)

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar. Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.

Os Dez Melhores Atletas do Brasil em 1947

TEMPOS E MARCAS NAS COMPETIÇÕES DA TEMPORADA PASSADA

(Continuação do número anterior)

Meyer Rosenthal	Tietê (FPA)	8m26,6 s
Waldemar Silva	....	
Cid Costacurta	....	
Osmar Romano	....	
Mauricio de Tolede ...	Botafogo (FMA)	8m27,3 s
Rosalvo C. Ramos	....	
Jarvel Benk	....	
Luiz Bittencourt	....	
Oswaldo Ranzani	—— (FPA)	5m27,9 s
Osmar Romano	....	
Paulo Sebastião	....	
Dorival Hellmeister ...	....	

SALTO EM ALTURA

Francisco Moura	—— (CBD)	1,91 m
Emilio Shenck Fº	Cruzeiro (FARG)	1,87 m
José Ibsen Marques ...	Botafogo (FMA)	1,87 m
Geraldo de Oliveira ...	Vasco (FMA)	1,85 m
Mario Corrêa Richard .	Internacional (FARG)	1,85 m
Adilton A. Luz	Vasco (FMA)	1,85 m
Antonio S. Padilha ...	Pinheiros (FPA)	1,85 m
Aldo Roseli	Floresta (FPA)	1,31 m
Frederico Bergman	Sogipa (FARG)	1.80 m
Luiz Carlos Reis	Fluminense (FMA)	1,80 m
Nazih Buchala	São Paulo (FPA)	1,80 m
Odair Leite	Botafogo (FMA)	1.80 m

SALTO EM DISTANCIA

Francisco Moura	São Paulo (FPA)	7,34 m
Geraldo de Oliveira ...	—— (CBD)	7.03 m
Emilio Chenck Fº	Cruzeiro (FARG)	6.80 m
Erny Blauth	Sogipa (FARG)	6.75 m
Rubens Ciro Costa	Paulistano (FPA)	6.71 m
Yoshiaky Miyata	Tietê (FPA)	6.71 m
Nelson Conradi	São Paulo (FPA)	6,69 m
Carlos Richter	Sogipa (FARG)	6,68 m
Hamilton Dal-Lin	—— (FDP)	6,68 m
Carlos de Almeida	Fluminense (FMA)	6.67 m

SALTO TRIPLO

Geraldo Oliveira (RB)	—— (CBD)	15,16 m
Ademar F. da Silva ...	São Paulo (FPA)	15,64 m
Helio C. da Silva	Vasco (FMA)	14,49 m
Mario C. Richard	Internacional (FARG) .	14,38 m
Yoshiaky Miyata	Tietê (FPA)	13,98 m
Wlamir Rocha	Santos (FPA)	13,61 m
Emilio Schenk Fº	Cruzeiro (FARG)	13.53 m
Luiz C. Siqueira	Paulistano (FPA)	13,49 m
Evald G. da Silva	São Paulo (FPA)	13.47 m
Francisco A. Moura ..	São Paulo (FPA)	13.45 m

SALTO COM VARA

Lucio A. de Castro	Pinheiros (FPA)	4,00 m
Sinibaldo Gerbasi	Pinheiros (FPA)	3.90 m
Mauro A. Arantes	Paulistano (FPA)	3,90 m
Noborn Ishida	Paulistano (FPA)	3,70 m
Raimundo Rodrigues ..	Flamengo (FMA)	3.70 m
Arnaldo Abaurre	Fluminense (FMA)	3,60 m
Daer Bonadio	Baurú (FPA)	3.60 m
Nelson A. Faucon	Tietê (FPA)	3,60 m
Icaro de Castro Melo ..	Pinheiros (FPA)	3.60 m
José Noburo Honda ...	Santo André (FPA) ...	3,60 m

ARREMESSO DO PESO

Nadim S. Marreis	Botafogo (FMA)	14.52 m
Ricardo Nitz	—— (CBD)	13.84 m
Emilio H. Stelig	Fluminense (FMA) ...	13.79 m
Armando José Fetter ..	Cruzeiro (FARG)	13,64 m
Carmine Giorgio	Floresta (FPA)	13.39 m
Emilio Ruegg	Pinheiros (FPA)	13,38 m
Alex Woelz	Pinheiros (FPA)	13.33 m
Francisco Scabell	Floresta (FPA)	13.09 m
Waldemar Silveira	Vasco (FMA)	12.66 m
Adolfo Gomes da Silva	Vasco (FMA)	12,58 m

ARREMESSO DO DISCO

Nadim S. Marreis	Botafogo (FMA)	44.80 m
Antonio Giusfredi	Floresta (FPA)	43.44 m
Bento C. Barros	Tietê (FPA)	42.70 m
Celso Pinheiro Doria ..	Paulistano (FPA)	42,63 m
Estévão Leite Lurosky .	Fluminense (FMA)	42,64 m
José B. da Cunha	Floresta (FPA)	42.58 m
Oswaldo Pilon	Tietê (FPA)	41.88 m
Antonio Rios Lopes	Fluminense (FMA)	40,36 m
Armando Garlipp	Pinheiros (FPA)	40.01 m
Waldemar Silveira	Vasco (FMA)	39.98 m

ARREMESSO DO DARDO

Honorio A. de Morais .	Vasco (FMA)	58.50 m
Lucio P. de Castro ...	—— (CBD)	57.37 m
Holger Smith	Pinheiros (FPA)	57,23 m
Silvio Braga	Ribeirão Preto (FPA) .	56.50 m
Carlos Richter	Sogipa (FARG)	54.16 m
Orfeu Paraventi	Floresta (FPA)	53.87 m
Luiz Y. Tanigaki	Pinheiros (FPA)	53.87 m
Hans Wiesenthal	Paulistano (FPA)	53.30 m
Daer Bonadio	Baurú (FPA)	52.13 m
Miguel B. da Silva	Botafogo (FMA)	52.17 m

(Continua no próximo número)

AGA KHAN VAI A CAÇA...

CONFORTO DE HOTEL DE LUXO NO CORAÇÃO DA SELVA AFRICANA



Há caçadores que se embrenham nas selvas africanas e, em busca dos animais, sofrem todas as agruras consequentes da falta de civilização. Mas quando um potentado indú da estirpe de Aga Khan resolve matar leões no Continente Negro, a coisa muda de figura — e muito. Recentemente, lemos numa revista inglesa, Aga Khan, enfadado dos hipódromos dos Estados Unidos e da Europa, ordenou que fosse organizada uma expedição ao coração da Africa — ele queria caçar! Mas com todo conforto, conforto digno de um multimilionario que acaba de receber de presente o peso do seu obeso corpo em pedras preciosas. Foram feitos então os preparativos, em Nairobi. Vejamos alguns pormenores. Para o local da caça seguiram antecipadamente 15 caminhões com apetrechos para a instalação de 15 tendas, onde, alem de Sua Alteza, e esposa, princeza de "Begum", francesa, se acomodaria a vasta comitiva. Eis alguns dos componentes: quatro caçadores brancos, para protegerem Aga Khan no caso de sua mira falhar; dois mecânicos, um guia, um topógrafo, um fotógrafo, criados particulares, dois médicos, e quarenta nativos, e vinte e sete trabalhadores para construiram uma pista de aterrissagem. Nas tendas de Aga Khan e senhora foram colocados aparelhos sanitarios completos de porcelana, com com agua quente e fria, supridas de 114 rolos de papel de toilette. Uma grande geladeira elétrica, pela primeira vez, acredita-se penetrou na selva africana para assegurar sorvetes e saladas ao ilustre caçador. Duas camas de mogno com colchões de mola, cadeiras estofadas, penteadeira, mesas e outros moveis, e ainda tapetes, foram arrumados nas principais tendas. Mais: um posto radiofônico, três caminhões em tráfego permanente para fornecimento de alimentos, e um avião para trazer jornais, peixes e legumes frescos diariamente. Os organizadores da expedição estavam longe de imaginar, entretanto que depois de todas os minuciosos cuidados para comodidade do casal a princesa Aga èhan se queixasse, aborrecida, na primeira noite, da falta de um humilde objeto, já quase em desuso nesta época de modernas instalações sanitarias. Mas no dia seguinte chegava ao acampamento de avião um de porcelana, com caprichosos adornos.

E a caçada? Todos os dias, um grupo de caçadores e guias nativos deixavam o acampamento para localizar animais, para o caso de Aga Khan resolver encetar alguma. Mas Aga Khan não quis saber dos leões. Satisfez-se em tirar fotografias, e em ser fotografado.

Dias depois, ao lado de sua esposa, partia para o seu palacio na Suiça, deixando as feras incólumes e os nativos aparelhados com tanta grandeza.

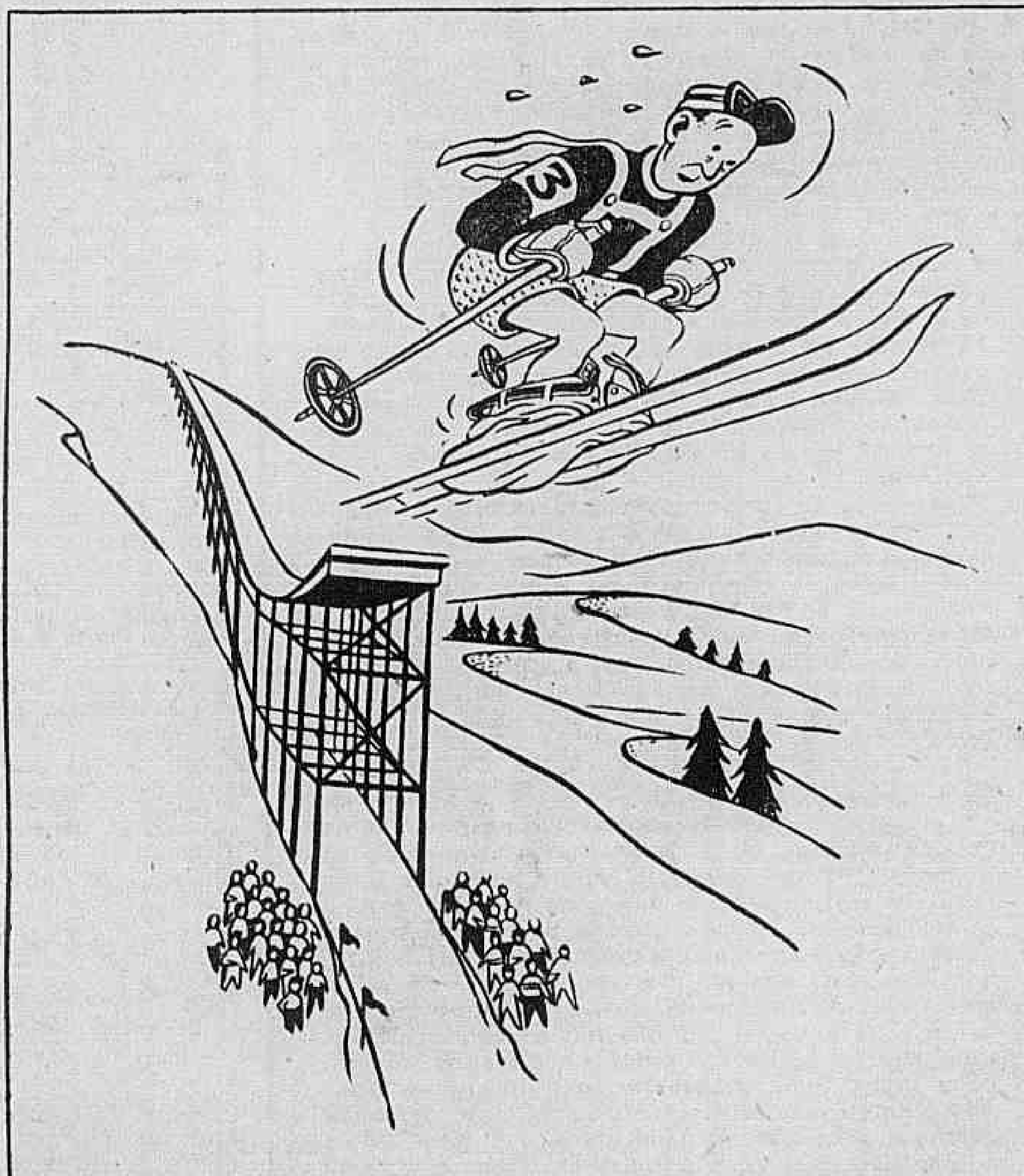
O Primeiro Clássico do Ano

(Conclusão na pág. 12)

nho perigoso e oportunista. No Botafogo, Oswaldo fez grandes defesas no primeiro tempo. Gerson foi o elemento mais eficiente da retaguarda. A linha media fraca. Do ataque, Calvert muito moroso, Geninho e Otavio realizando a maior parte do trabalho ofensivo e a ala esquerda cavadora.

A direção da partida esteve a cargo de Gama Malcher, que atuou bem. Apitou o impedimento de Gringo muito antes do jogador entrar na area, e aos 29 minutos expulsou Adão e Tião por troca de pontapés. Sua única falha foi a não marcação de um foul de Nilton em Durval, na area.

SPORTS EM TODO O MUNDO



EM LONDRES — O nadador Roy Romain, que há meses esteve no Brasil, realizou, em um minuto, três segundos e dois décimos, as cem jardas, nado livre, batendo o record britânico que era de um minuto, três segundos e dois décimos. A performance foi realizada durante uma competição de que participavam a Universidade de Londres e representantes das universidades dinamarquesas. Romain, que se inscrevera tambem na prova das cem jardas, nado crawl, fê-las em 57 segundos e dois décimos, ao passo que o vencedor desta prova, que foi Pat Kendal, cobriu a mesma distancia em 55 segundos e 4 décimos. O francês John Brochway fez em um minuto dois segundos e oito décimos as cem jardas, de costas.

—o—

EM SÃO PAULO, a Federação Paulista de Football tomou a deliberação de, tambem, contratar juizes ingleses em número de cinco.

Durante as discussões, que ameaçavam prolongar-se indefinidamente, o presidente Roberto Gomes Pedrosa apelou para que a questão fosse resolvida, encarecendo que se impunha uma decisão pois o Colegio de Arbitros deverá ser reaberto o mais breve possivel. E fez, então uma revelação importante: a de que o orgão controlador dos juizes paulistas será moldado no da Inglaterra, cujas normas já recebera do enviado da Federação e das quais daria, mais tarde, conhecimento ao clubes.

—o—

EM ROMA, foram estes os resultados da última rodada do campeonato italiano de football: Bolonha, 1 x Florença, 0; Bari 1 x Lucques, 0; Pro Patria, 3 x Napoles, 1; Geneva, 2 x Internacional, 1; Salermo, 0 x Atalanta, 0; Livorno, 0 x Juventus, 0; Lazio, 3 x Trieste, 1; Turim, 3 x Sampdoria, 2; Alexandria, 0 x Modena, 0; Milão, 2 x Roma, 2.

Classificação: 1.º lugar, Turim, com 46 pontos; 2.º — Milão, 43; 3.º — Trieste, 37; 4.º — Juventus e Bolonha, 35 pontos.



"O ÚNICO TOUREIRO BARBADO" é como se proclama Laurentino Zurro, cognominado pelos fans de "Don Rufo, El Barbas". Na gravura, vemo-lo em Valadolid, a caminho de Cordova, para visitar, como o fazem a maioria dos toureiros quando se acham na Espanha, o túmulo de famoso Manolete, o maior "matador" daquele país. Zurro, embora com mais de 50 anos, ainda não abandonou a arena e, na sua longa carreira, já foi chifrado dezenas de vezes.

O ESPORTS E A ESTRELA — Diz Jeanette Mac Donald: A prática habitual de jogos esportivos, provavelmente, contribue mais do que outra qualquer coisa para que eu conserve a minha elegancia. Adoro a natação, o tenis, o ping-pong, e os passeios a pé. Tambem faço exercicios suecos todas as manhãs. Nunca faço regime alimentar muito rigoroso, mesmo porque não gosto de excesso em coisa alguma. Minha dieta cinge-se a alimentos que me apetecem, tais como frutas e verduras. Não combino jamais na mesma refeição carnes e farinhas, desprezando tambem sobremesas açucaradas, e raras vezes provo pasteis ou bombons."

"TEST" SPORTIVO



Eis o "double skiff" argentino vencedor do campeonato sul-americano de remo. Quantos metros tiveram que cumprir, para se tornarem campeões?

a) 1.500 metros — b) 5.000 metros — c) 2.000 metros — d) 3.000 metros.

(Solução na página 13)

O JUIZ E' JULGADO...

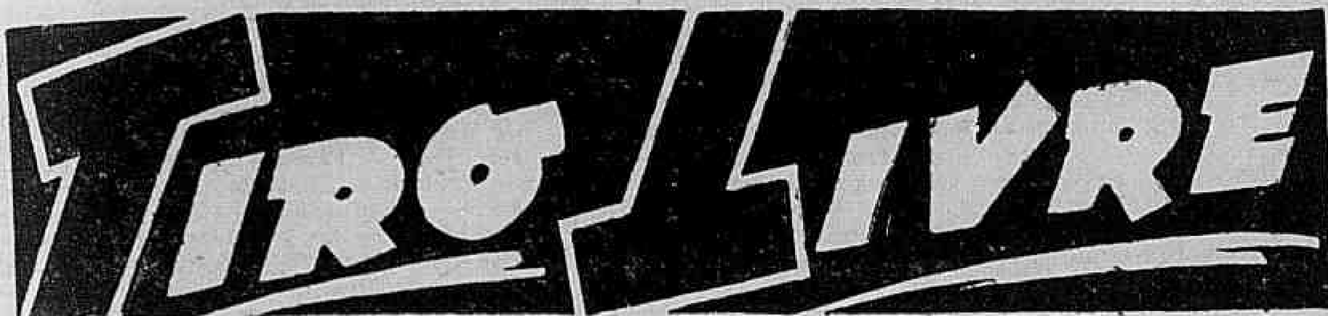
GAMA MALCHER - Flamengo 2 X Botafogo 0

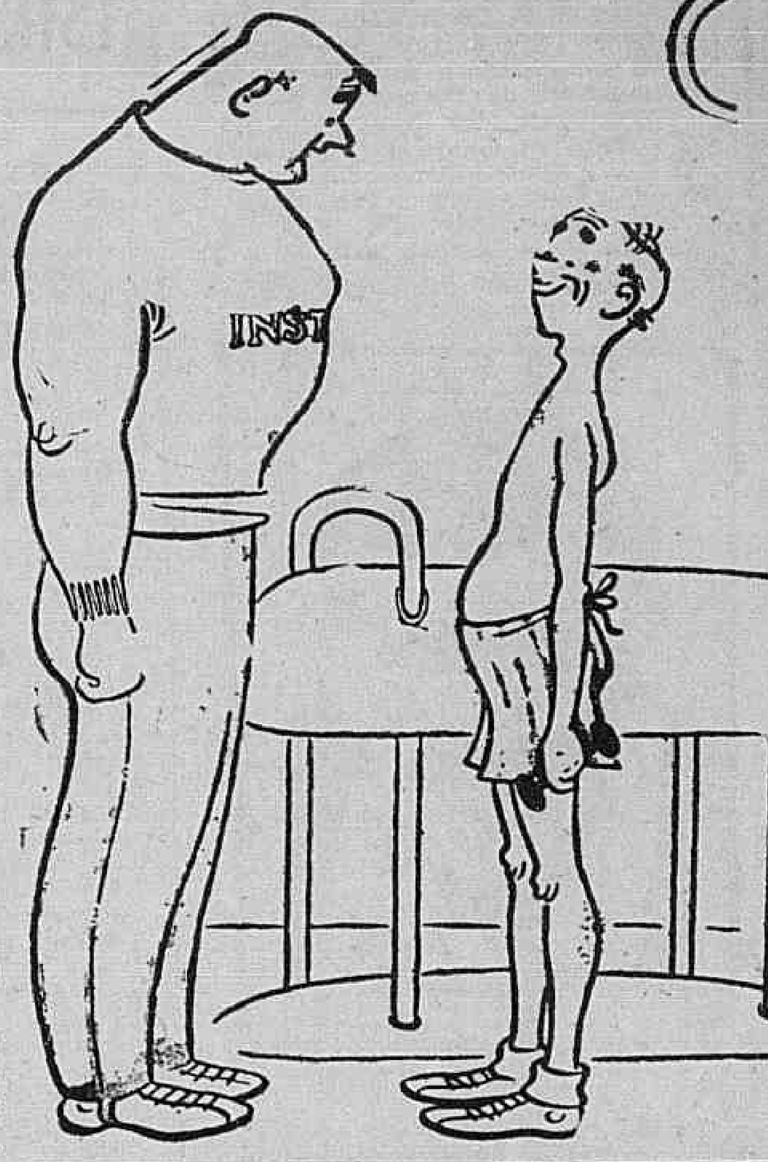
A arbitragem esteve a cargo do Sr. Gama Malcher, que atuou bem. Marcou com acerto todas as faltas. Apitou o impedimento de Gringo muito antes de o jogador entrar na area, e aos 29 minutos, expulsou, acertadamente, Adão e Tião, que trocaram pontapés junto à lateral. Sua única falha foi a não marcação de um foul de Nilton em Durval, na area. — (O GLOBO)

...Malcher, que tolerou alguns lances bruscos, expulsando depois Tião e Adão, que trocaram pontapés, no que se houve bem. Poderia ter atentado mais para certas bobagens que alguns profissionais andaram fazendo. Mas foi um juiz calmo e consciente, e por isso mesmo muito bom. Errou no tempo inicial, terminando o match com 1,15 antes da hora. — (FOLHA CARIOCA).

Malcher foi bonzinho. Andou errando aquí e alí, querendo demonstrar absoluta imparcialidade. Mas pensando bem, analisando bem sua atuação, podemos dizer que ele foi bastante aceitavel, muito embora a assistencia não gostasse da expulsão de Tião, com a qual aliás concordamos, visto ter o player rubro-negro revidado a agressão de Adão. — (A NOITE)

Disciplinarmente a partida transcorreu a contento, apenas se registando uma troca de pontapés entre Tião e Adão, muito bem expulsos de campo no mesmo instante. — (DIARIO DA NOITE).





— Sim senhor! Quem diria que você é o mesmo homem que veio à minha procura há seis meses!

SABE ?

1 — Tony Galento já lutou com Joe Louis?
2 — Neste ano, as Olimpíadas serão realizadas em Londres. E as próximas, em 1952?
3 — A bola rebatida pelo tenista bate no poste da rede e vai ter ao campo do adversario. O lance é valido?
4 — De que esporte Les Steers é campeão mundial desde 1941?
5 — Por que razão Paavo Nurmi, famoso atleta finlandês, foi impedido de participar nas Olimpíadas de 1932?

(Respostas na página 13)

A Marcha Do Tempo



ELEANOR HOLM, (a segunda a contar da esquerda), acompanhada de outras nadadoras norte-americanas, embarcam para Berlim, para participarem das Olimpíadas de 1936. Uma vez na capital alemã, a linda atleta não resistiu à tentação de noitadas alegres, e foi excluida da representação do seu país por ter bebido champagne — um pecado imperdoavel no regulamento estabelecido pelos chefes da delegação. Leonor Holm ainda hoje brilha em "shows" aquáticos. E os vestidos? Não estão no rigor da moda que hoje vigora?

CARTAZ



Dentro de dois segundos, depois da partida, os grandes corredores de patim no gelo alcançam uma velocidade superior a quinhentos e trinta metros por minuto!

• • •

Em 12 de outubro de 1926, numa corrida automobilistica de 200 milhas, em Salem, New Hampshire, verificou-se um resultado mais apertado do que em muitas corridas de cavalo. Depois que o vencedor, Harry Artz, cruzou a meta de chegada, com uma hora, 37 minutos e 21 segundos; Pete Dreis o seguiu, três segundos mais tarde, e Leon Duray, o terceiro colocado, 3/100 de um segundo.

• • •

A introdução da pistola nos duelos de honra só se deu em 1759, ou seja, mais de 200 anos depois da sua invenção. A sensacional inovação causou um imediato recrudescimento da agonizante popularidade do duelo, o que, por sua vez, resultou no aperfeiçoamento de pistola para duelo. Por décadas, posteriormente, os cutileiros da Europa procuraram superar uns aos outros na produção dessa arma. Pares de pistolas, com elaborados adornos, encerrados em custosos estojos, eram vendidos a preços que atingiam, em nossa moeda, a oitenta mil cruzeiros!

• • •

Nenhum golfista profissional levantou mais dinheiro em premios, num ano, do que Byron Nelson: 66.600 dólares, em 1945.

• • •

As Olimpíadas de 1948 terão inicio em 14 de agosto, em Londres, no Wembley Stadium.

• • •

A luta de Joe Louis-Walcott, em dezembro de 1947, não foi noticiada fora da seção esportiva dos jornais norte-americanos. Em Londres, entretanto, e em muitos outros paises — inclusive o Brasil, o sensacional acontecimento ocupou as primeiras páginas dos grandes diarios.

Conversas de Recortes

MARIO FILHO — Confirmaram-se os rumores de que o Vasco não disputaria o "Torneio Municipal" com o team titular. O campeão da cidade e campeão sul-americano dos campeões, terminadas as ferias concedidas aos jogadores, se entregará a uma serie de excursões, obedecendo a um programa financeiro, não técnico, é preciso notar, traçado pelo presidente do club.

VARGAS NETTO — Nada justifica que um gremio se inscreva em um certame para não disputá-lo, pois a tanto equivale a ausencia dos titulares na equipe em jogo. Esse procedimento desmoraliza o torneio, pois retira o interesse da torcida e enfraquece a expectativa popular! E todo prejuizo é coletivo, pois refletirá sobre todos os participantes. Alem do mais, seria um ato inamistoso para com as demais associações e de desconsideração para com a entidade.

ARY BARROSO — O "Torneio Municipal" é o coveiro do football metropolitano. Uma competição sem a menor justificativa. Tipo "passa-tempo". Um torneio que não consegue despertar do sono a propria torcida, abandonada este ano pelos nossos maiores clubes que, em lugar de trazer para aqui altas expressões do football estrangeiro ou mesmo nacional, preferem os riscos das excursões enquanto nossos estadios permanecem vasios, tristemente vazios. Comemoremos os louros conquistados lá fora.

PAULO MEDEIROS — Precisamos de gente nova, gente nova e nada mais do que gente nova. Preparando novos valores para o amanhã, dando-lhes oportunidade de aparecer e não ficar apenas nos cracks consagrados qué bem pouco produzem, já cansados de longas campanhas.

PEDRO NUNES — Dos vinte e dois jogadores do Flamengo que venceram os aspirantes e os profissionais botafoguenses, nada menos de quatorze, tinham vindo dos nossos quadros de juvenis. Alí estava a "prata da casa" brilhando intensamente.



REVOLUÇÃO E FOOTBALL — Os habitantes de Bogotá, recobrando o ânimo, depois da revolução e de disturbios populares que custaram à nação mais de mil vidas, foram abalados por uma noticia da Grã-Bretanha, que um jornal local descreveu "como ocorrencia mais horrivel que tudo o que vimos em Bogotá nestes últimos dias". Devido a um erro de tradução ou transmissão, uma agencia noticiosa (não a Reuters) divulgou uma mensagem recebida aqui, de Londres, em que se dizia que, por ocasião da final da disputa da "Army Football Cup", em Aldershot, dois jogadores tinham sido mortos não por um raio, mas "por espectadores descontentes".

"O football inglês é mais violento do que as revoluções colombianas" — foi a conclusão do jornal em que apareceu a noticia.

1938

Abril, 24: Benedito Lopes vence a prova principal do "Dia Automobilistico", realizada na Quinta da Boa Vista. — Em São Januario, o Fluminense abate o Botafogo por 5x3. E o São Cristovão vence o Bonsucesso com dificuldade: 4x3. — Negus, no Hipódromo da Gavea, vence o Clássico Costa Ferraz. — Arzani vence, no Paraná, o Grande Premio Automobilistico do Parque Urquiza. — Realiza-se em Portugal a "volta a pé" de Lisboa, vencendo a equipe do Benfica. Concorreram 526 atletas. — 26: Fred Perry, ex-campeão mundial de tennis, anuncia que treinará a equipe do Japão que disputará a Taça Davis. — 27: A Associação Argentina de Football negocia a vinda a Buenos Aires do scratch italiano. — No Torneio Municipal, o Vasco derrota o América por 6x1. Renda: 15 contos, em São Januario. — E numa partida desinteressante o Flamengo vence o Bangú por 3x2. — 28: O Flamengo comunica à Liga que renovará o contrato de Fausto. — O Palestra de São Paulo ganha do Atlético Mineiro por 2x0, goals de Barriloti. — 29: Treinam os jogadores brasileiros que irão ao Campeonato do Mundo: Resultado: 9x2. — 30: Parte para a Europa, pelo "Arlanza", o scratch nacional.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

BRAULIO MAIA ROCHA — BELO HORIZONTE — MINAS, 1) — Quando do campeonato mundial de 38, Argemiro era da Portuguesa Santista; Walter, do São Cristovão; Brito, do Corintians; Lopes, do Corintians; Jaú, do Corintians; e Niginho do Vasco. 2) — Ademar Pimenta era técnico do São Cristovão, na mesma ocasião. 3) — Aquele team tricolor foi o de 1941.



MURILO — o sólido zagueiro do C. A. Mineiro num desenho do leitor Maurilio Machado, de Belo Horizonte

MILTON OMAR POHL — SANTA CRUZ DO SUL — R. G. S. — 1) O Botafogo dispensou este ano Santo Cristo e Ponce de Leon, que cedeu ao São Paulo F. C.; Ivan, que, parece, vai para o Bangú; e Teixerinha, que fez questão de voltar para a sua terra (Santa Catarina). 2) — Contratou Pirilo (do Flamengo) e Nerino (do Bonsucesso), alem de ter reavido Demosthenes, que estava emprestado ao Canto do Rio, e Danilo, que estava no Madureira tambem por empréstimo. Arranjou tambem um novo half, amador, Santos, que apareceu bem em alguns amistosos, mas já se contundiu e está afastado.

* * *

M. JANNOTTI — BELO HORIZONTE — Minas — O Botafogo foi campeão em 1930, sobre os seguintes concorrentes: Vasco, 2.º colocado, América 3.º, São Cristovão e Bangú, empatados em 4.º, Fluminense em 5.º Sirio Libanez em 6.º, Flamengo em 7.º, Bonsucesso em 8.º, Andaraí em 9.º e S. C. Brasil em 10.º No ano de 1932 o Botafogo foi novamente campeão, tendo estes concorrentes: 2.º Flamengo, 3.º Bangú, 4.º São Cristovão, 5.º Vasco, 6.º Fluminense, 7.º Bonsucesso, 8.º América, 9.º Carioca, 10.º Olaria, e 11.º S. C. Brasil.

* * *

ARISTOTELES DUTRA DE ARAUJO ATHENIENSE — RIO NOVO — MINAS — 1) Jaime é fluminense, nascido em São Fidelis. Zizinho tambem é fluminense, de Niterói. 2) — "O Globo Sportivo" é enviado pelo correio aos assinantes. Cada assinatura anual custa apenas Cr$ 30,00. 3) — Os jogadores mineiros do Flamengo são: Luiz, Tião e Quirino.

* * *

HUMBERTO ZAGHETTO — JUIZ DE FORA — MINAS — Muito obrigado pelos seus elogios a esta revista. Mas acontece que não dispomos de espaço para publicar o seu paciente trabalho de fazer dezesseis teams de jogadores com a mesma inicial.

PEDRO MIGUEL — NILÓPOLIS — E. DO RIO — O segredo das capas é simples. E' um desenho à nanquim feito sobre a fotografia. Depois um banho especial tira todos os vestigios da foto, ficando só os riscos do nanquim. E está pronto o desenho para a impressão. Entendeu?

* * *

FILHINHO (?) — TEÓFILO OTONI — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Ademir.

* * *

CLAUDIO FERNANDES GIUDICELLI — Rio de Janeiro, 1) — Os resultados dos jogos do Paulistano na sua excursão à Europa em 1925 foram estes: Paulistano 7 x Seleção Francesa 2; Paulistano 3 x Stade Français 1; Cette F. C. 1 x Paulistano 0; Paulistano 4 x C. A. Bastidienne 0; Paulistano 2 x Havre A. C. 1; Paulistano 2 x A. S. Strasburgo 1; Paulistano 2 x Berne F. C. 0; Paulistano 1 x Seleção Suiça 0; Paulistano 3 x Ruão F. C. 2; e Paulistano 6 x Seleção Portugueza 0. 2) — Os jogos do Vasco na Europa em 1931 foram estes: Barcelona 3 x Vasco 2; Vasco 2 x Barcelona 1 (revanche); Celta 2 x Vasco 1; Vasco 7 x Celta 1 (revanche); Vasco 5 x S. C. Lisboa 0; Vasco 4 x Combinado Benfica-Vitoria 2; Vasco 3 x F. C. Porto 1; F. C. Porto 2 x Vasco 1 (revanche); Vasco 1 x Vitoria 1; Vasco 4 x Sporting 1; Vasco 9 x Povoa de Varzim 2; e Vasco 6 x Ovar 2. 3) — O Flamengo derrotou o Botafogo por 5 a 0 no primeiro turno do campeonato de 1938. 4) — O Flamengo foi vice-campeão no primeiro campeonato oficial da cidade que disputou: o de 1912.

* * *

GALDINO NEIAS DE FREITAS — GOIANIA — GOIAZ — 1) — Ademir não disputou a Copa "Rio Branco" porque estava com o pé fraturado, num jogo com o Nacional de Montevidéu, no Chile. 2) — Heleno já negou publicamente que tivesse qualquer entendimento com o Vasco. E continua cumprindo sem "ondas", a penalidade que lhe impôs o Btoafogo. 3) — Maneca atuava na Baía antes de vir para o Vasco e Friaça jogava, junto com Eugen, em Carangola (Minas Gerais), formando uma ala esquerda: Eugen na meia e Friaça na ponta. 4) — Quando o keeper rebate um penalty, o player que cobrou a falta máxima pode rebater a bola e fazer goal que será válido.

* * *

LUIZ JUNIOR — ITAJUBÁ — Sul DE MINAS, 1) — O Flamengo tem 18 vitorias e 9 empates contra 22 derrotas nos jogos de campeonato com o Vasco; 2) — Contra o Botafogo os rubro-negros têm 28 vitorias e 17 empates contra 24 derrotas. 3) — Nos jogos com o Fluminense, o Flamengo tem 29 vitorias e 28 empates contra 27 derrotas. 4) — Domingos da Guia iniciou-se no Bangú, atuando depois pelo Vasco, Nacional (de Montevidéu), Boca Juniors (de Buenos Aires), Flamengo, Corintians e agora novamente Bangú. Atuou pelas seleções carioca, paulista e brasileira. 5) — Na Copa do Mundo de 1938 a Italia foi a campeã e a Hungria a vice-campeã. O Brasil foi o terceiro colocado e a Suecia a quarta colocada. Jogaram no turno final a França, a Bélgica, a Noruega, as Índias Holandesas, Cuba, Rumania, Holanda, Tchecoslovaquia, Alemanha e Suiça.

* * *

LAURO ROBERTO BRAGA — CACHOEIRA DE ITAPEMERIM — E. SANTO — Na fila os seus desenhos de Juvenal (Botafogo), Friaça e Dimas.

AOS LEITORES EM GERAL — O leitor Raymundo Isidoro, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à rua Formiga, 96 deseja manter correspondencia sobre assuntos desportivos com os leitores de Curitiba, Porto Alegre e Salvador (Baía).

* * *

NEDE K. PASSOS — PORTO ALEGRE — R. G. DO SUL — 1) — Domingos pelas anotações oficiais nasceu a 19 de novembro de 1911, tendo pois 36 anos completos. 2) — O back Danilo foi devolvido pelo Madureira ao Botafogo, de vez que cessou o praso do empréstimo. 3) — Aceitamos desenho para esta página Para a capa, não. 4) — Ficou na fila para publicação o trio Biguá, Bria e Jaime.



BIGUA' E BRIA — medios do Flamengo — num desenho do leitor Joaquim Reis, desta capital (bairro da Saúde)

ANTONIO ALVES VITORIA — FEIRA DE SANTANA — BAIA — Louvamos a sua tenacidade e folgamos em registar que o senhor melhorou bastante. As suas últimas caricaturas: de Zizinho, Orlando e Ruy estão aproveitaveis e ficarão na fila. A de Batataes, porem, não teve a mesma sorte e foi rejeitada.

* * *

MARIO BECKMANN RUBINSKI CURITIBA — PARANÁ — 1) — Não senhor. O "Globo Sportivo" não editou ainda nenhum almanaque. 2) — Tim realmente já deixou o Olaria, assim como Peracio saiu do Flamengo. 3) — O passe de Pirilo custou apenas 30.000 cruzeiros. 4) — Bigua custou ao Flamengo, pouco mais de dois mil cruzeiros. 5) — Não senhor Nenhum dos "mineiros" do Bangu chegou a formar na seleção de Minas. 6) — Desculpe, mas os seus desenhos de Tim e Haroldo, foram rejeitados.

* * *

SEBASTIÃO COELHO — ALFENAS — MINAS GERAIS — 1) — Em 1939 o Flamengo foi o campeão e o Botafogo vice-campeão. O Fluminense ficou no quarto lugar. 2) — Ivan vai deixar o Botafogo e parece que ingressará no Bangú. 3) Teixeirinha voltou para o seu clube antigo: — o Palmeiras, de Blumenau.

* * *

E. HELT — JUIZ DE FORA — MINAS — Há um livro de Olimpicus denominado "Ciclismo para todos" que talvez seja o que o senhor procura. Escreva para o distribuidor A. Zambardino Sobrinho — rua Capitão Salomão, 67 — São Paulo.

HELIO DIAS PEREIRA — NOVA IGUAÇU — E. DO RIO — 1) — O team do América campeão de 1922 foi o seguinte: Ribas — Perez e Barata — Gonçalo — Oswaldo e Mattoso — Justo — Gilberto — Chiquinho — Simas e Brilhante. 2) — A meia lua da grande area, é a marca para distancia em que devem ficar os jogadores na ocasião de um penalty, pois o seu raio é de dez jardas (9m15), tendo como centro a marca penal. 3) — Os seus desenhos bons estão na fila para publicação e os ruins como os de Heleno, Procopio (que o senhor mandou em nome de Otavio Martins) e Mão de Onça foram para a "geladeira".

* * *

MILTON DE SA' CONDENSO — RIO DE JANEIRO — 1) — O team do América, campeão de 1922 foi este: Ribas — Peres e Barata; Gonçalo — Oswaldo e Mattoso; Justo — Gilberto — Chiquinho — Simas e Brilhante. 2) — Os jogadores atuais são: Osny do Amparo, Vicente Lobão de Souza, Alcides de Oliveira, Domicio Andrezza Dias, Hilton Viana, Gilberto Cordeiro de Carvalho, Amaro José dos Santos, Paulo Pinheiro Castanheira, Ivan Baiense, Jorge Ceciliano (Jorginho), Manoel Anselmo da Silva (Maneco), Cesar Zanchi; Mario Lima, Helio Ferroso (Esquerdinha), e Maxwell Paula de Jesus. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Ademir, Noronha, Oberdan e Danilo.

* * *

JOSE A. MESQUITA — VISCONDE DE RIO BRANCO — MINAS — 1) — Os placards do Sul-Americano extra de 1946 em Buenos Aires foram estes: Argentina 2 x Paraguai 0; Brasil 3 x Bolivia 0; Uruguai 1 x Chile 0; Chile 2 x Paraguai, 1; Argentina 7 x Bolivia 1; Brasil 4 x Uruguai 3; Paraguai 4 x Bolivia 2; Argentina 3 x Chile 1; Brasil 1 x Paraguai 1; Uruguai 1 x Bolivia 0; Argentina 3 x Uruguai 1; Brasil 5 x Chile 1; Chile 4 x Bolivia 1; Paraguai 2 x Uruguai 1; Argentina 2 x Brasil 0; 2) — Friedenreich vive ainda em São Paulo. Tem atualmente 56 anos de idade. 3) — Os nomes pedidos são: Oswaldo Avila, e Carlyle Guimarães Cardoso. 4) — Os scratchman brasileiros de 1946 foram estes: Ary e Luiz, arqueiros; Domingos, Newton, Norival e Augusto, zagueiros; Ivan, Procopio, Danilo, Ruy, Aleixo Jaime, Lima, Tesourinha, Lelé, Zizinho, Heleno, Leonidas, Jair, Ademir, Chico e Teixeirinha.



ZEZE' PROCOPIO — um veterano da Copa do Mundo de 38, num desenho do leitor Saul Ramos da Silva, de S. Gabriel (R. G. Sul)

CLAUDEMIR L. CARVALHO — RECIFE — PERNAMBUCO — 1) — Isaias fez aquele célebre goal de "letra" contra o Fluminense, no campeonato de 1942 e no keeper Gijo, que agora está no São Paulo.

O CRACK QUE MATOU

DELGADO CUMPRE A SENTENÇA DE VINTE ANOS, NA PENITENCIARIA DE BUENOS AIRES — ISTORIA DE UMA VIDA CASTIGADA PELO DESTINO

BUENOS AIRES, abril (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para O GLOBO SPORTIVO) — O destino, antes tão amigo de Benjamin Delgado — desse mesmo Delgado que um dia desembarcou no Rio para tentar ganhar a vida jogando football — acabou por lhe armar a pior das ciladas. E armou-a justamente quando seus cabelos começavam a embranquecer, quando se lhe faltavam forças nas pernas e nos pulmões — exatamente quando a gente principia a pensar naquilo que deve estar mais alem das vulgaridades terrenas. Então, Benjamin Delgado já andava pelos 45 anos. Imaginemos que fazia apenas dezesseis meses que Delgado se desvinculara do Bonsucesso e retornara a Buenos Aires. Não sabia o que poderia fazer em sua terra. O que sabia é que deveria e teria de regressar, pois nunca foi de viver à custa de estranhos, mormente em terra estranha. Para que voltou?! O certo é que, assim como partira, assim retornara. Sem dinheiro e sem juventude. A mesma segunda classe de um navio de terceira foi casa e foi túmulo de suas desilusões.

DA "PELOTA DE TRAPO" AO ESTRELATO

O que aconteceu a Delgado, contaremos mais tarde. Foi tão triste ,tão chocante e tão tenebroso que ficará para o fim. Por agora trataremos apenas de recordar seus momentos festivos. De seu aparecimento como crack de uma grande geração de cracks, e como "estrela" de um elenco de "estrelas".

Cheguemos até Rosario. Rosario viu nascer e crescer Delgado. Melhor dito: viu Delgado nascer, crescer e triunfar. Foi muito antes de ingressar no Boca Juniors, muito antes de integrar uma seleção argentina. "Pibe", garoto pobre de bairro pobre, marcou goals e rompeu muitas vidraças com sua "pelotita de trapo"



O detento Delgado, de comportamento exemplar, fala ao enviado especial de O GLOBO SPORTIVO



Num festival esportivo realizado na Penitenciaria de Buenos Aires, Delgado voltou a vestir a camisa do seu antigo clube — o Boca Junior

Como [illegible], Delgado nasceu e [illegible] Central de Córdoba, onde, igual que nos "potreros", sempre atuou de ponteiro canhoto, porque era na ponta esquerda que residia o segredo de sua campanha. Com a canhota fazia goals inacreditaveis e com a canhota furava redes, estremecia balisas e destroncava braços. Atuou em Rosario até 1922. Em 1923 assinou registo em favor do Atlanta, agremiação na qual se fixou durante três anos. Mas em 1925 passou-se ao San Fernando, um clube pequeno na época, com sonhos de grande, que, afinal, acabou desaparecendo. Não se demorou muito no San Fernando, porque o Boca Juniors, mais poderoso, tratou de chamá-lo às suas fileiras. Delgado foi para o Boca, em 1925, e nessa mesma temporada sagrou-se campeão portenho. Aliás, enquanto vestiu a camisa boquense, [illegible] O segundo foi em 1926

PONTO MAXIMO

[illegible] atingiu o ponto maximo de sua carreira, tanto mais que passou a merecer as preferencias dos selecionadores. De fato, de 25 a 26 integrou o "plantel" alvi-celeste que disputou dois sul-americanos. Porem, onde realmente brilhou e fez coisas admiraveis, a ponto de se converter no maior jogadores da equipe, foi em Santiago do Chile. E reparem que seus companheiros de equipe não eram nenhuma coisa vulgar. Senão, vejamos: arqueiro, Oscar Diaz; backs, Bidoglio e Cockrane, intermediaria, Medici, Vacaro e Conti; forwards, Tarasconi, Cherro, Gabino Sosa, Miguel e ele, Delgado. O "plantel" era tão bom que Stabile, [illegible] Diaz e Perucca não passavam [illegible]

[illegible]

[illegible] com qualquer um, Delgado teve o seu principio do fim. Outros cracks foram surgindo, os tiros já não lhe saiam com a mesma potencia e certeza, de maneira que o Boca passou a se enamorar de um "wingsr" que atuava na segunda divisão. Resultado: barrou-o e vendeu-o ao Argentino Juniors. Ainda não estava oficialmente na moda a compra e venda de jogadores, mas Delgado foi levado a leilão e cedido em troca de dois "astros" doArgentino... Não se pode dizer que ele não haja tido seus dias de triunfo no Argentino. Cuidou-se muito para tê-los e os teve realmente. Logo, porem, vieram as performances irregulares. Quando percebeu que os dirigentes se mostravam dispostos a metê-lo na "cerca", saiu a arranjar outro clube. Arranjou-o. Mas, quem foi que disse que o Argentino dava o "passe"?

O "PASSE" FON CONSEGUIDO A TIROS DE REVOLVER!

Contudo, Delgado continuou trabalhando para lograr a liberdade. De uma feita, entretanto, sem dinheiro e sem liberdade, arranjou um revóuver de pólvora seca e partiu para a sede do Argentino. Lá apanhou a diretoria reunida, doutrinando e tomando decisões que não lhe interessavam.

(Conclue na página 11)

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS

Postais	Cr$ 5,00
Grande	Cr$ 20,00
Extra (50x40)	Cr$ 80,00
Escudos para la. pela e flâmulas de feltro	Cr$ 10,00
Escudos em ouro	Cr$ 150,00
Pequeno	Cr$ 110,00
Aneis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras	Cr$ 20,00

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO

Grandes descontos para revendedores

Pag 8



Maravilhoso conjunto, a paisagem do Rio, com seu mar, as montanhas, o sol... A ele acrescente Coca-Cola *bem gelada*, a bebida que torna mais agradaveis o passeio e o esporte.



McCann-Erickson



Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ **CONFIE NA SUA QUALIDADE** ★ ★ ★ ★ ★

BOA ORGANIZAÇÃO DA PROVA E NENHUM ACIDENTE GRAVE

A Gavea de 48 foi um sucesso sob todos os aspectos. Apesar de resolvida a sua realização poucos dias antes, a Comissão de Corridas do Automovel Clube do Brasil, com Manoel de Teffé à frente, auxiliado por Ary Santana, teve capacidade para resolver todos os assuntos com eficiencia, e assim tudo foi facilitado aos corredores. O policiamento foi eficiente e o público que acorreu à rua Marquês de São Vicente, avenida Niemeyer, até à serra, à partida e ao ponto de chegada, contribuiu para o brilhantismo da competição. Tambem na parte referente aos acidentes, sempre tão comuns em provas dificeis como o "Trampolim do Diabo", tudo foi bem. Os acidentes foram de pequena monta, não se registando ferimentos entre os volantes, mas apenas alguns assistentes feridos extra-corrida.

Chico Landi, o Heroi



George Raph, francês, teve de abandonar a prova

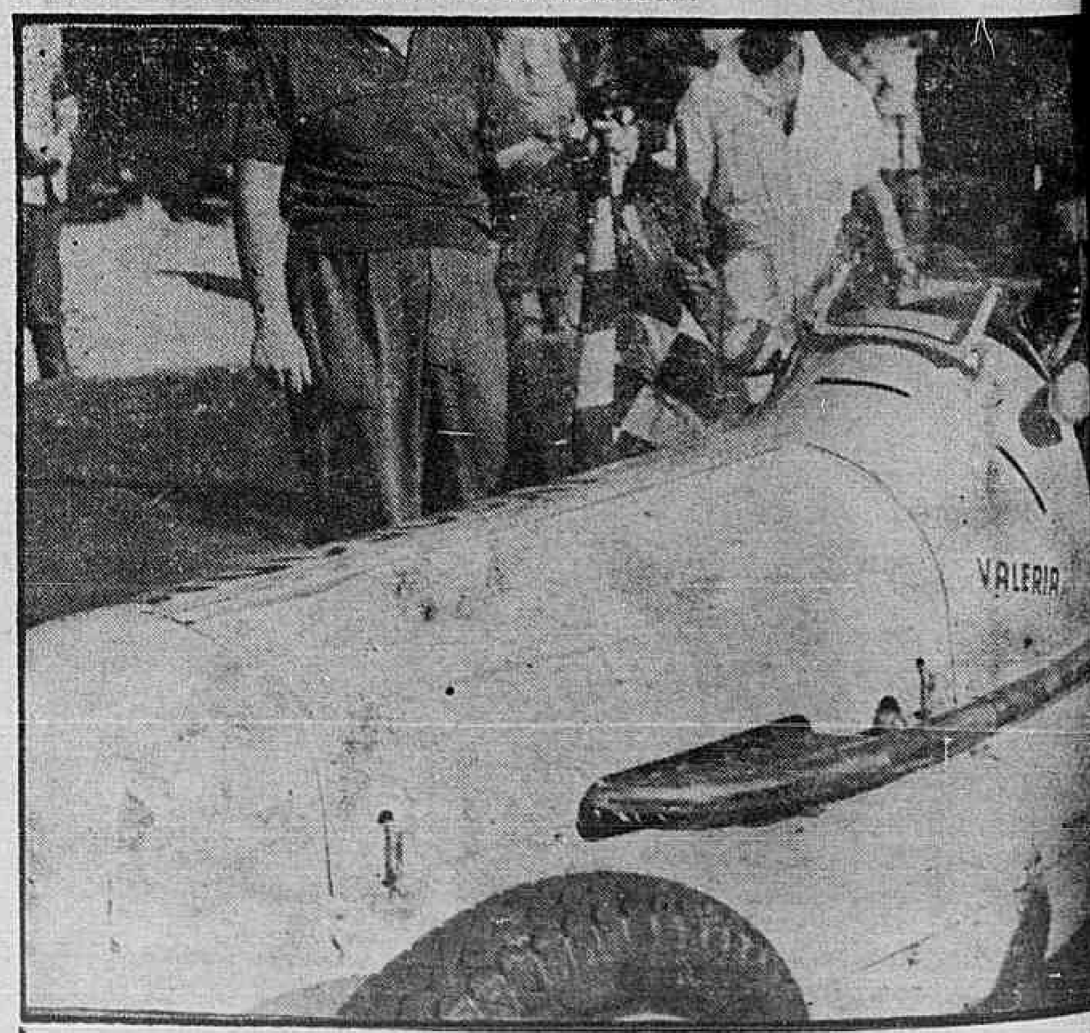
A despeito das inúmeras dificuld... tempo entre a resolução do Automov... importante prova do automobilismo... público numeroso que se espraiou... volante. Alem disso, o "Trampolim d... porte brasileiro: Chico Landi, o cam... ficando, assim, de posse definitiva d... a "Taça Mappin & Webb". A vitoria... dos nacionais, e de 47, quando ases... ram-se superados pela audacia do co... quista de Francisco Landi; apesar de... vitoria quase líquida, fez ele questão... tendo o mesmo "train" de velocidade... triunfo. Foi mantida assim uma reg... media de 7'33" por etapa e um resul...

NÃO CORRESPO...

E' bem significativa a vitoria de... rano Benedito Lopes. Por aí se vê... certame. Aliás, já Varzi, considerado como um dos favoritos, havia recusado participar da prova por motivos financeiros e, à última hora, Pintacuda comunicou tambem a sua ausencia; depois de afirmar que venceria a corrida com o seu carro "Scinca", o corredor italiano, que tantas glorias conquistou nessa mesma Gavea, desistiu de competir com o campeão brasileiro, acabando por confessar que não poderia superá-lo, e deixando o seu carro para Plinio Lara Seabra. Raph ainda tentou fazer uma boa corrida e chegou mesmo a travar duelos empolgantes com Benedito Lopes pelo 2º posto. Contudo não pôde superar o corredor brasileiro e, tendo a caixa de sua máquina quebrada, foi obrigado a desistir da prova. Tambem Vitorio Rosa, representante da Argentina, nada pôde fazer em face dos constantes enguiços do motor, fato que o obrigou à desistencia.

OS QUE PARTIRAM E OS QUE CHEGARAM

Conforme é do conhecimento geral, a classificação para a saida foi feita de acordo com os tempos verificados em treinamento. Só sábado pôde ser realizada tal preliminar, em vista de varias circunstancias que impediram a efetivação dos treinos marcados para quinta e sexta-feira anteriores. Na hora da largada os doze concorrentes ao "Trampolim do Diabo" estavam dispostos na seguinte ordem de pelotões: 1º PELOTÃO — 2 — Francisco Landi — Alfa de 3.000 c.c. de cilindrada. 4 — Benedito Lopes — Maseratti de 1.500 c.c. de cilindrada. 2º PELOTÃO — 28 — George Raph — Alfa de 3.000 c.c. de cilindrada. 8 — Gino Bianchi — Maseratti de 3.250 c.c. de cilindrada. 3º PELOTÃO — 40 — Henrique Casini — Alfa de 2.900 c.c. de cilindrada. 20 — Osmar Fernandes Lage — Maseratti de 1.500 c.c. de cilindrada. 4º PELOTÃO — 22 — Plinio Lara Seabra — Scinca de 1.180 c.c. de cilindrada. 12 — Francisco Credentino — Maseratti de 3.000 c.c. de cilindrada. 5º PELOTÃO — 30 — Vitorio Rosa — Maseratti de 1.500 c.c. de cilindrada. 20 — Aloisio Fontenele — Alfa de 2.300 c.c. de cilindrada. 6º PELOTÃO — Antonio Fernandes da Silva — Maseratti de 1.500 c.c. de cilindrada. 42 — Carlos Barbosa — Maseratti de 3.000 c.c. de cilindrada.



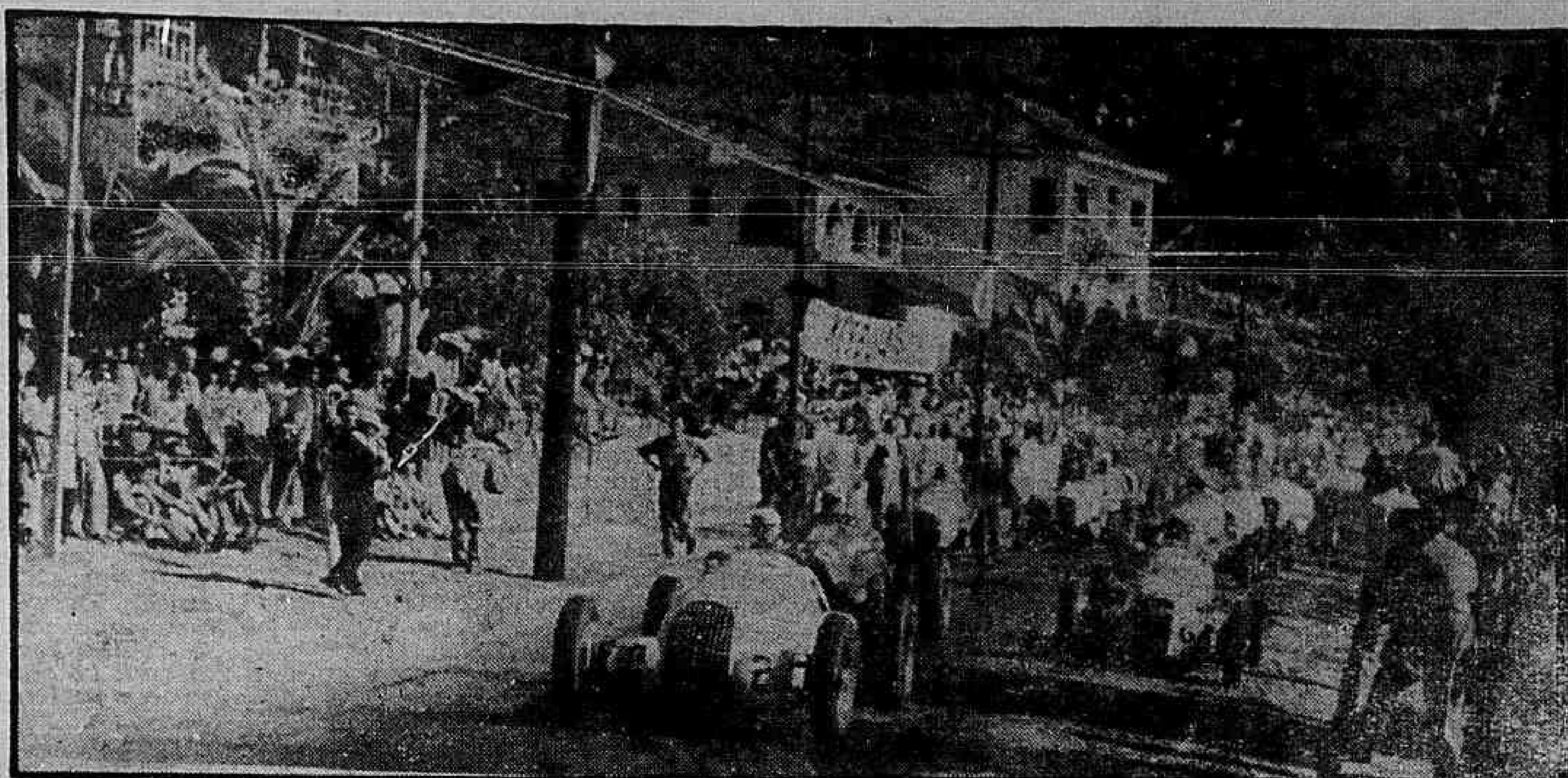
Benedito Lopes foi o segundo colocado, demonstrando possu...

Gavea de 48

precederam a Gavea de 48, e da exiguidade de
do Brasil de realizá-la e a data marcada, a mais
ricano teve um desenrolar capaz de satisfazer ao
jacencias do percurso a ser coberto pelos ases do
" registou um feito sensacional para o auto-es-
mo nacional, laureou-se tri-campeão do certame,
va lioso troféu automobilístico da América do Sul,
in go foi uma reedição dos feitos de 41, na Gavea
io nalmente famosos como Varzi e Villorezi vi-
pa ulista. Mas não fica aí o valor da recente con-
or rida sempre a seu favor, e ao final, já com a
da r o público com uma chegada empolgante, man-
o brigaria um perseguidor que lhe ameaçasse o
impressionante nas vinte voltas, o que deu uma
l excepcional de 2h30'52"3/10.

M OS ESTRANGEIROS

Landi, seguido tambem por um nacional, o vete-
vol antes estrângeiros tiveram fraca atuação no



A largada, saltando Landi em primeiro



carapitado nos morros, o publico
istiu à disputa da Gavea de 48



ssui mas qualidades



Após a vitoria. Chico Landi deixa a sua barata

E após o sensacional prelio verificou-se a seguinte ordem de chegada, de acordo com o serviço de cronometragem do Automovel Clube do Brasil: 1º lugar — Francisco Landi — Alfa de 3.000 c.c. — Tempo: 2 horas, 30 minutos, 52 segundos e 3 décimos. Media horaria: 85.700 metros. 2º lugar — Benedito Lopes — Maseratti de 1.500 c.c. Tempo: 2 horas, 37 minutos, 34 segundos e 5 décimos. 3º lugar — Aloisio Fontenele — Alfa de 2.300 c.c. (18 voltas). 4º lugar — Francisco Credentino — Maseratti de 3.000 c.c. (18 voltas). 5º lugar — Osmar Fernandes Lage — Maseratti de 1.500 c.c. (17 voltas). 6º lugar — Carlos Barbosa — Maseratti de 3.000 c.c. (16 voltas). 7º lugar — Gino Bianchi — Maseratti de 3.250 c.c. (15 voltas). 8º lugar — Plinio Lara Seabra — Scinca de 1.180 c.c. (13 voltas).

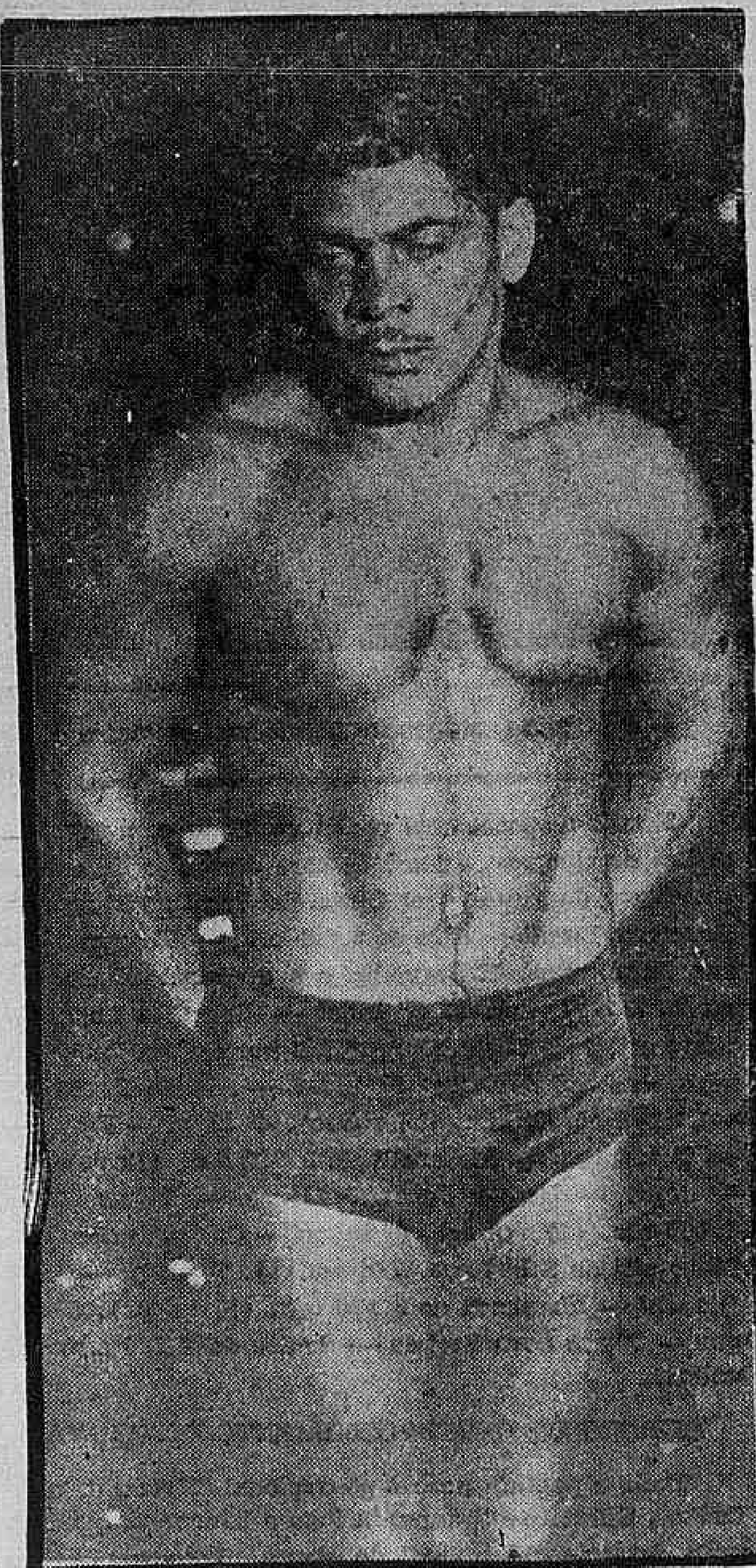
RESUMO DO DESENVOLVIMENTO DA PROVA

Dada a partida para o sensacional "Trampolim do Diabo", Chico Landi assumiu logo a liderança, que não mais deixaria até o final da prova. Seguiram-lhe na largada George Raph, Benedito Lopes, Gino Bianchi, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Cassini, Aloisio Fontenele, Francisco Credentino, Osmar Lage, Vitorio Rosa, Lara Seabra e Carlos Barbosa, passagem essa que se verificou a 100 metros do local da partida, isto é, pouco antes de os corredores alcançarem o Hotel Leblon. A primeira volta já apresentou a primeira modificação, que constou da passagem de Benedito Lopes para o segundo posto. Só na segunda volta, entretanto, é que se verificou um acontecimento de relevo: com Landi sempre afastando-se de Benedito, enquanto Raph mantinha o terceiro posto, seguido por Gino Bianchi, deu-se a primeira desistencia da prova. Antonio Fernandes, que vinha mantendo com brilho o quinto posto, teve uma das rodas de seu carro quebrada, o que determinou o seu tombamento na serra, sem que houvesse perigo para o volante. A essa altura da prova, o duelo Raph-Benedito empolgava, com a passagem do francês para segundo, enquanto Landi, aumentando sempre a vantagem, prosseguia no comando da prova. Na quarta volta Benedito reconquistou o terreno perdido e voltou ao segundo posto, desta feita definitivamente, porque George Raph exigiu muito de seu carro, que, partindo a caixa de mudança, obrigou o francês a abandonar a corrida. Mas não foi só a desistencia de Raph na quinta volta; tambem Henrique Casini foi traido pela máquina. Desta forma, Credentino assumiu a quarta colocação, tendo pela frente Gino Bianchi e perseguido por Fontenele e Seabra, enquanto Carlos Barbosa, Osmar Lage e Rosa passaram uma volta atrás de Chico Landi.

Na oitava volta Rosa foi incluido no rol dos desistentes, decorrencia das falhas de sua máquina. Daí para diante persistiu o duelo de tempo entre Chico Landi e Benedito Lopes. O vencedor, sempre aumentando a diferença, acabou a prova seis minutos e 42 segundos na frente de Benedito, ou seja, quase uma volta completa, enquanto os outros corredores, atrasando-se muito, não conseguiram completar as 20 voltas do percurso.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO DE 1948

Quatro records brasileiros melhorados - Treze tempos de campeonatos superados - Valores novos - Invencibilidades que caem



Paraiba estabeleceu dois records brasileiros

Nas demais provas masculinas as coisas se passaram da seguinte maneira. No nado livre tivemos, alem dos revezamentos ganhos pelos cariocas, as provas de 100 e 200 metros, em que Aram ganhou bem. Nos 100 metros, em dupla com Sergio, após uma boa disputa, em que seu melhor final foi util. Ambos chegaram à frente de Plauto, de São Paulo. O tempo de 1.01" iguala o record de campeonato. Talvez não tivesse sido melhor pelo fato de ter sido realizado à noite, com a visão da borda prejudicada. Nos 200 Aram foi obrigado a se empregar, para conter a arremetida de Willy e de Plauto, que foram superados nos 25 metros finais. Aram conseguiu 2.18"4, que é record de campeonato. O outro carioca foi Martim, que não se empregou bem, naturalmente se guardando para o 4x100, que ... di...

Nos 400 ... os cariocas contavam com a vitoira de Aram e ujma boa atuação de Abel. Entretanto Rolf Kestener e Paraiba se apresentaram bem e dá a impressão de que os cariocas se distrairam demasiado nos primeiros 200 metros, passando bem mais fraco que os tempos que deveria mser registados. Entretanto, Paraiba fez 5:03"4, que é record de campeonato, e Kestener, nadando de modo excelente, fez 5.06". Os cariocas foram para o 3º e 4º lugares. A vitoria de Paraiba foi a primeira surpresa do Campeonato.

Sobre a competição, se desenrolou com uma boa assistencia, que soube incentivar os bons resultados e vibrar nas boas disputas. Os juizes de chegada foram criticados pela decisão de dois segundos lugares, um entre Talita e Miriam Pavan, nos 400 metros ,e outro entre Cinini e Paulo Fonseca, nos 100 metros de costas.

O juiz de partida, dada a sua boa atuação, não seria notado não fosse a falha da nadadora paulista Leda Carvalho, ficando na pedra de partida. A partida não poderia ser anulada, como muitos fazem crer. O desvio da atenção da nadadora naturalmente provocou o fato.

Os cariocas conseguiram um total de 321 pontos, contra 287 dos paulistas: venceram doze provas, contra oito de São Paulo.

Na parte masculina os paulistas levaram a melhor, a despeito de terem perdido os revezamento. Conseguiram 210 pontos, contra 171 dos locais. Venceram sete provas, contra seis dos cariocas.

No setor feminino os cariocas totalizaram 150 pontos, contra 77. Triunfaram os locais em seis provas, contra uma de São Paulo.

Quer dizer que o campeonato veio mostrar a boa melhoria da nossa natação e o grau que ela poderá atingir com boas competições.

Os records brasileiros foram assinalados por Antenor Ferreira da Silva, o Paraiba, e pelos revezamentos cariocas de 4x100 metros e 4x200 metros.

Paraiba, campeão sul-americano e recordista continental dos 1.500 metros, nado livre, estabeleceu dois records brasileiros — o de 800 metros, com 10.35"5 e o de 1.000 metros (passando para os 1.500), com 13.32"5. Nos 1.500 não conseguiu superar sua propria marca, ficando a um segundo, com 20.23"5. Uma ótima marca, record de campeonato brasileiro, e que talvez não tivesse sido superada devido ao esforço exigido nas outras provas do campeonato.

Os revezamentos masculinos tiveram brilhante desempenho. O de 4x200 metros era esperado pelos cariocas com angustiosa expectativa. E' que, apresentando um finalista do quilate de Aram, tinha três elementos considerados um pouco inseguros. Toda esta angustia se dissipou logo na primeira etapa, com a boa maneira de completar o percurso, da parte de Martim de Andrade. Cumpriu sua etapa não se atemorizando ante a disputa com Willy e, sem se afobar, guardou-se bem para os últimos metros, onde superou o veterano paulista. Todos fizeram bons tempos — Martim com 2.20", Abel Gazio com 2.22" e Paulo Saboia, com 2.23", e Aram, finalizando com 2.17", bateram, com 9.24"6. um novo e bom record brasileiro.

O revezamento de 4x100 já possuia valores mais experimentados e, embora não se esperasse um record tão bom, este estava dentro da possibilidade. Sergio abriu bem com 1.01"; Eduardo Alijó nadou firme, com 1.01"6; Martim fez 1.02"8 e Aram foi para 1.00"5, e totalizaram 4.05"6, superando a antiga marca da prova. Boa atuação e cumpre destacar a performance de Martim de Andrade, destinado a ser um grande nadador, com mais experiencia e controle.

(Conclue na pag. seguinte)

De LUIZ TRUDGEON

Depois de 1944, a C.B.D. não mais realizou os Campeonatos Brasileiros de Natação, preferindo, de maneira inexplicavel, realizar somente os Campeonatos Infanto-Juvenis. Agora voltam a ser realizados, e os de 1948 constituiram um soberbo espetáculo de técnica e de beleza. Foi esta *Big Parade* da aquática brasileira que os "fans" da natação tiveram a satisfação de presenciar e incentivar, nos dias 8, 10 e 11, na piscina do Guanabara, désta feita com a sua agua em boas condições de competição.



A campeonissima, Piedade Coutinho

Há coisa de um mês não seria licito esperar uma exibição tão bonita por parte dos nadadores nacionais. Naquela ocasião tudo indicava que os cariocas seriam senhores faceis das contagens. Entretanto, as últimas competições realizadas em São Paulo já previam um maior cuidado por parte dos metropolitanos, e esta situação tomou corpo quando foram verificadas as possibilidades dos paulistas nos treinamentos finais, já aqui no Rio. Felizmente, da mesma forma que em São Paulo, valores novos se firmaram, pois enquanot os bandeirantes melhoravam um Cinini e Rolf Kestener, arregimentavam no interior nadadores ótimos como Mobiglia, Musa e Cleto, os locais firmavam um Martim de Andrade, melhoravam um Abel e um Saboia, e ... Helio Silva em forma brilhante.

Foi assim que este campeonato adquiriu caracteristicas bem diferentes dos demais, dadas as varias surprêsas que tiveram lugar.

Enquanto cariocas e paulistas assim agiam, os mineiros nada apresentaram de notavel, alem de Wilson Pavan e Miriam Pavan, ambos já integrantes da delegação brasileira aos últimos sul-americanos. É pena que tenhamos de bater na velha tecla de dizer que com sete anos de vitorias no infanto-juvenil, ainda não tenham os mineiros pensado melhor na natação adulta.

A natação infanto-juvenil e necessaria e util, é uma forma ótima de ministrar a educação física, mas não é suficiente. O esporte brasileiro, as vitorias seguidas no infanto-juvenil, dão aos mineiros a obrigação de auxiliar o trabalho de São Paulo e do Rio, em que a natação se desenvolve cada vez mais.

Os gauchos, embora não tivessem trazido grandes valores, conseguiram uma colocação secundaria. Voltaram a competir nestes campeonatos, o que já é motivo de júbilo.

Os pernambucanos so competiram no water-polo. Sabemos da existencia de nadadores em Recife, e é pena que não tivessem vindo ao contacto, sempre benéfico, dos demais centros.

Considerando o número de Estados que possuimos e o fato da existencia de piscinas no Amazonas, Pará, Ceará, Baía, Espirito Santo, Paraná e Mato Grosso, é pena que não se faça um trabalho para ativar a natação nesses locais. A C.B.D. deveria procurar inreressar pessoas, nesses centros, que pudessem incrementar a natação, e depois o contacto com os demais Estados traria a melhoria. Mas pensar asim aqui ainda é estar no dominio do sonho... Se o football, que é profissional, é mal dirigido, imagine os demais esportes...



Rolf Kestner, a revelação



Willy Otto Jordan e Aram Boghossian

O CRACK QUE MATOU


Delgado, no pateo da Penitenciaria Nacional

Esperou que ela chegasse humanamente até o seu caso, mas percebendo que a sessão ia ser levantada e que ninguem pedia a palavra para defendê-lo, sacou do revólver e começou a dispará-lo. Houve um pânico dos diabos dentro da sala. E, como permanecesse postado à porta de saida, que, entre parêntesis, era a única disponivel no local, os respeitaveis diretores decidiram pedir-lhe calma, e, em troca da calma, dar-lhe o atestado liberatorio. Prometeram e tiveram de cumprir, porque Delgado não se separou jamais do revólver de pólvora seca que havia adquirido num circo de cavalinhos...

A MAIOR AUDACIA FOI JOGAR NO BRASIL COM 46 ANOS

Ao chegar ao que chegou, Delgado selou seu destino no football argentino. E como não podia mais obter colocação em quadros de categoria, passou a jogar "peladas", a integrar conjuntos "ciganos", desses que existem em todas as partes, aquí como na Inglaterra, no Brasil como na China. Matou o tempo assim, viajando por lugares com os quais nunca sonhara, enganando-se da mesma maneira que o cabelo que nunca se pintava de branco lhe enganava. Andou assim de Seca à Meca, até aquele dia em que teve a atenção voltada para o Brasil. Via tanta gente falar do Brasil e embarcar para o Brasil, que se decidiu a arranjar amigos para conseguir uma visita à "Terra da Promissão" do football sul-americano (sim, porque nessa época o football brasileiro era realmente uma Terra de Promissão para quantos jogadores decadentes do Uruguai e da Argentina cismavam de continuar na ativa).

O que fez para arranjar os papéis, ele não nos disse, mas o que é certo, o que nos garantiu, é que conseguiu alterar a idade, e assim jogou no Rio com 46 anos feitos!

DEPOIS DA DESGRAÇA, A ESPERANÇA DE TORNAR-SE LIVRE

O clube de Benjamin Delgado, no Brasil, foi o Bonsucesso. Teria sido o São Cristovão, se Picabéia não transtornasse seus planos, quer dizer, se Picabéia não contasse aos dirigentes "alvos" que Delgado já passava dos quarenta e cinco carnavais...

Mas, cavando aqui e ali, acabou mesmo vestindo a camiseta rubro-anil. Como é facil lembrar, Delgado não durou muito no Rio, aí permanecendo cerca de doze meses; o que é certo, entretanto, é que realizou sua aspiração. Foi para jogar e jogou, embora lhe caissem sobre os ombros, já, 46 quilos de janeiros.

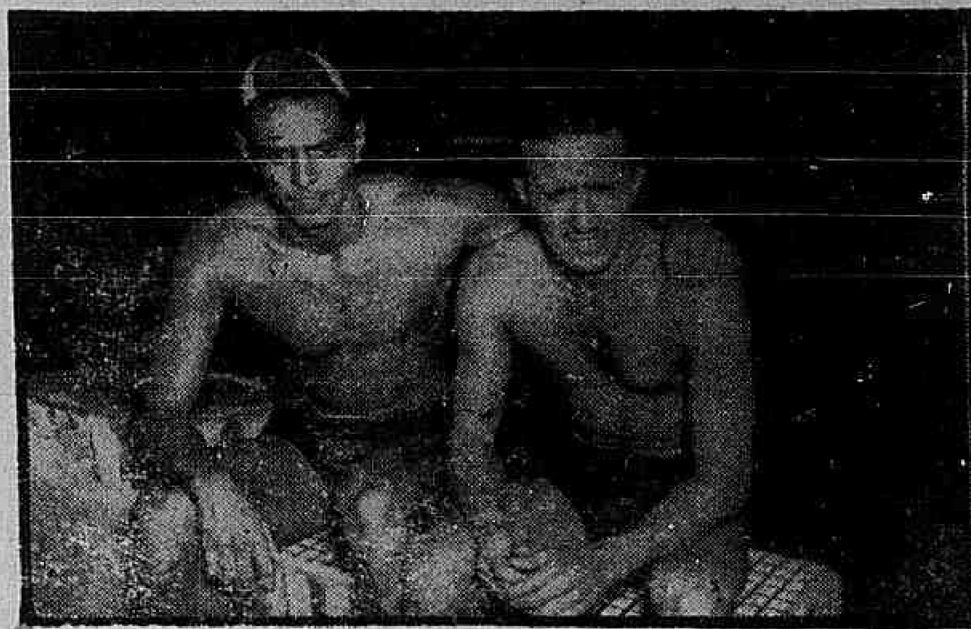
Sem contrato, sem dinheiro para pagar a pensão da rua Corrêa Dutra n. 78, não teve outro remedio senão voltar. Voleou, realmente, depois de muita luta para conseguir dinheiro para a passagem. E aquí chegando, sem o que fazer, mesmo porque não tinha profissão e não deixara emprego, foi perdendo a cabeça, desorientando-se, enlouquecendo, pois unicamente desmemoriando chegaria ao que chegou. Certa tarde, depois de manter calorosa discussão com a esposa, saiu à rua, conseguiu uma pistola, voltou e matou-a. Matou-a inteiramente fora de si, entregando-se momentos depois à policia.

SETE ANOS E MEIO NA PENITENCIARIA

Levado a julgamento acabou por ser condenado a vinte anos de prisão. Desde então se encontra na Penitenciaria Nacional. Há sete anos e meio não sabe o que é sair, o que é sentar-se à mesa do velho café onde sempre encontrou alguem a quem contar suas aventuras de "pibe". Eete anos e meio poderá não ser nada para quem vive ao ar livre; para quem almoça, janta e se recolhe à hora que quer. Não o é, todavia, para quem vive de uniforme de encarcerado, atrás de sete portas de aço, com guardas de metralhadora à mão em cada torre do presidio. "E' necessario estar-se detido para se saber o preço da liberdade" — disse-nos. Depois abaixou a cabeça e perguntou "por los muchachos" do Nice. Só parece haver guardado magua de um — de Picabéia — mas magua simples, não o quer mal por lhe haver fechado as portas de Figueira de Melo. E quando soube que o Bonsucesso sempre chega em último lugar, não riu nem sorriu. Disse apenas: "Pobre Bonsucesso; tem um destino igualzinho ao meu".

Mas quando estávamos por sair, quando o diretor do presidio, muito gentilmente, nos avisou que "a hora de Delgado já estava finda", abraça-nos com emoção. Outra vez voltou a sorrir, disse, apontando para as duas divisas brancas que tem pregadas ao braço direito:

— Isto não está aquí por enfeite, amigo. Isto significa comportamento exemplar. E olhe que não é facil chegar-se a exemplar numa prisão de seiscentos caracteres dispostos a tudo. Conseguii-a à custa de trabalho, de continencia absoluta. Poucos, muito poucos chegaram ao que cheguei, e uns dez ou doze possuem a divisa de muito boa conduta, que é representada por uma lista. Por tudo isso, já se fala em uma liberação total para os de conduta exemplar, como eu. Temos um presidente "muy gaucho", muito amigo dos infelizes. E' possivel que, em julho, quando toda a Argentina celebra o dia glorioso de sua verdadeira revolução, o general — o nosso querido general Perón — me restitua aquilo com que nunca sonhara, mas que, verdadeiramente, é o que mais almejei desde que me entendo por gente. E se isso suceder, espero poder voltar ao Brasil, não mais para jogar football, mas para que o Brasil me ajude a esquecer a desgraça que caiu sobre minha cabeça. Posso e quero esperar dos brasileiros, em geral, um pouco de complacencia para com um pobre homem que o destino desgraçou impiedosamente.


Paulinho e o seu vencedor, Palma

O Campeonato Brasileiro de Natação de 1948


Paraiba

A escalação de Aram nos 400 não foi errada, e apenas houve a distração e a boa atuação de Paraiba, que surpreendeu, assim como Kestern.

Nos 800 e 1.500, a dupla Paraiba e Kestener dominou amplamente. Paraiba estabeleceu o novo record de 800 metros, com 10.35"5, teido feito as passagens em 1.10" — 2.29" — 3.50" — 5.12" — 6.33"5 — 7.55" — 9.185 — 10.35"5. O segundo lugar coube a Rolf Kestener, uma das boas atuações neste campeonato, com 10.49"5. Os cariocas Abel e Saboia nadaram para as colocações terceiro e quarto.

Nos 1.500 metros, Paraiba terminou a prova com 20.23"3, a menos de um segundo do record sul-americano, que lhe pertence. Na passagem dos 1.000 metros, bateu o record da distancia, com 13.32"5.

Paraiba se apresentou em excelentes condições de preparo e seu estilo proprio, lhe permitindo notavel tração nos braços, causa admiração. Possue uma boa posição de corpo, que lhe permite a boa e cômodo aplicação da força. O outro paulista, Rolf Kestener, foi uma das boas apresentações do campeonato. Conseguiu melhorar as suas condições físicas e os seus 1.500 metros em 20.49" devem ser exaltados!

No nado de peito os paulistas dominaram e não fosse um segundo lugar do mineiro Wilson Pavan, nos 400 metros, o dominio seria completo. Nos 100 metros, Willy Jordan, apesar de ter nadado na prova anterior o revesamento de 4x200, venceu a prova, tendo de se empregar bem no final, dada a atuação de Cury, outro bom elemento novo, apresentado pelos paulistas. Nos 200 metros, Willy estabeleceu, alem do record do campeonato, o melhor tempo em piscina de 50 metros, do Continente. Empregando o "butterfly", caiu nos 25 metros finais, mas completou em 2.47". Mobiglia foi um bom segundo lugar, com bom tempo. oCube a Mobiglia vencer os 400 metros, seguido de Pavan, de Minas, em excelente resultado. O terceiro, paulista, tambem elemento novo — Pantani — foi de boa atuação.

Na parte feminina a natação metropolitana dominou a situação. Piedade venceu os 100, os 200 e os 400 metros, nado livre. Nos 100 foi seguida de Maria Angélica, enquanto Leda Carvalho se distraía e ficava na pedra ao sinal do juiz. O tempo foi de 1.11" para Piedade e 1.12" para Angélica, que deve ser considerado muito bom. Nos 200 metros Piedade, forçando bem, fez 2.36"2, que é o melhor do campeonato, e em segundo Talita obteve o esplêndido resultado de 2.46". Nos 400 metros, Piedade, com 5.40", dominou a prova, e no segundo posto classificou-se Miriam Pavan. Este segundo suscitou dúvidas, pois tudo parecia indicar que Talita se adiantara no toque de mão à borda. Ambas fizeram 5.53", excelente resultado.

No nado de peito foi registada a única vitoria paulista, pois Da Salete dominou, em bom tempo — 3.21" — a prova de 200 metros, nado de peito, seguida da gaucha Sisson. Nos 100 metros, entretanto, os cariocas entraram com uma bonita dupla, com Lia de Azevedo, no tempo de 1.32", e Maria Angélica, todas empregando bom "butterfly".

No nado de costas os cariocas ainda dominaram, mas enquanto nos cem metros a dupla foi a favorita, Edith Groba e Marlene Pinto, já nos 200 metros a recordista sul-americana teve o seu primeiro revés, caindo, com surpresa, frente a uma boa atuação da futurosa Marlene Pinto. O tempo de 2.57" é bom para a piscina de 50 metros.

O revesamento feminino não teve dificuldades para triunfar, e o fez com o melhor tempo do campeonato — 4.56"6. Piedade, Talita, Angélica e Edith foram o revesamento metropolitano.

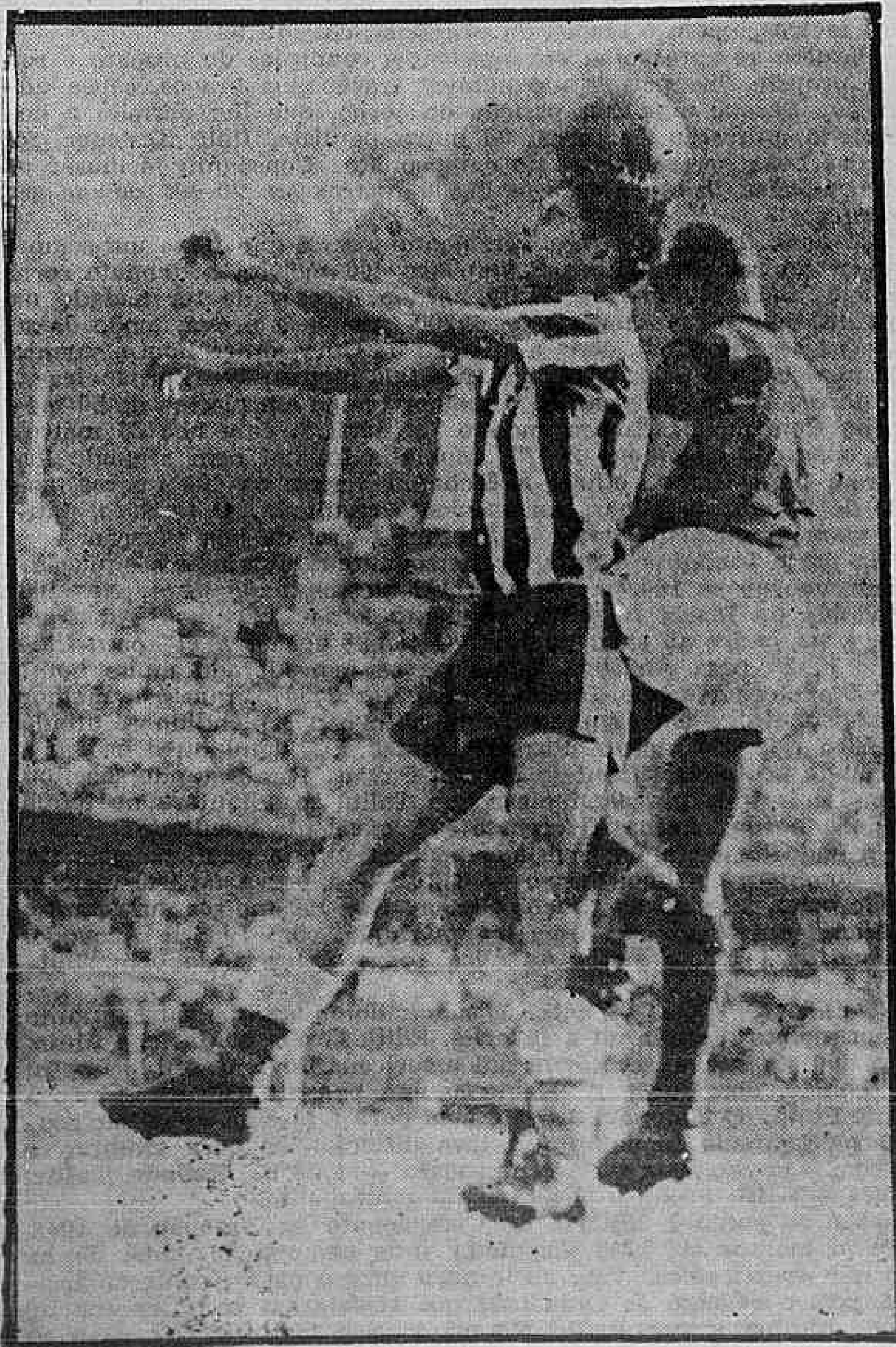
Assim se conta a historia do Campeonato de Natação de 1948, que foi o melhor até hoje disputado; uma competição como de há muito não assistíramos. Veio abrir novo campo para a natação brasileira, pois o número de nadadores que registaram boas marcas foi enorme. Muitos valores radicados em nossas piscinas firmaram as suas atuações e fizeram cair invencibilidades que se eternizavam, e um lote de elementos muito novos veio alcançar resultados que os colocaram na primeira plana da nossa natação. Era isso o que nos faltava — um grande número de bons nadadores em todos os centros onde a natação é bem cuidada.





Fases do clássico de domingo: Juvenal e Durval, em disputa da pelota, e Nilton e Marinho controlando uma entrada de Tião

O Primeiro Clássico Do Ano



Sarno e Tião saltaram para decidir o lance, cabendo ao zagueiro levar a melhor

O Torneio Municipal marcou um tento inicial com a realização do primeiro clássico, nas Laranjeiras. O certame em questão todos os anos pouco prestigiado pelos clubes, teve um inicio algo promissor. Não quer isto dizer que o Botafogo e Flamengo tenham colocado em campo o máximo de valores; muito ao contrario, o público deve ter ficado desapontado ao ouvir pelo mincrofone a formacão da defesa rubro-negra. Entretanto foi o transcurso do encontro que agradou e a torcida, que deixou importancia superior a 110 mil cruzeiros nas bilheterias, não foi a Álvaro Chaves em vão. A atração do match constituia-se sem dúvida nas excursões invictas do alvi-negro à Bolivia e do rubro-negro ao Ceará, mas mesmo sem ver jogar dois grandes teams, a impressão inicial foi desfeita, porquanto justamente o Flamengo foi o vencedor, vitoria essa conquistada após um trabalho eficiente do team, enquanto os alvi-negros conseguiram lutar apenas no primeiro tempo, caindo de produção posteriormente, até a derrota por dois goals.

UM FLAMENGO LUTADOR E UMA PARTIDA QUE TOMA ASPECTOS DE SENSAÇÃO

Como já dissemos acima, a defesa do Flamengo inspirou pouca confiança assim que foi conhecida a sua formação. De fato, que se poderia esperar de uma linha media formada por Farah, um bom elemento, mas com um Beto forçosamente ainda inexperiente e um Vaguinho improvisado de half. Havia ainda o ataque quase desconhecido do público carioca. Entretanto, os primeiros minutos de luta mostraram um Flamengo aguerrido, desfazendo qualquer juizo precipitado. A vanguarda, formada por Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Tião começou a partida com tal impeto que demonstrou poder decidir o jogo caso mantivesse aquele ritmo de produção. Os dez primeiros minutos pertenceram ao Flamengo, que desencadeou uma ofensiva cerrada, decorrente de um desempenho aceitavel da defensiva e da harmonia com que se houve o quinteto atacante. Oswaldo foi chamado à ação inúmeras vezes, tendo praticado três defesas dificílimas, enquanto Gerson, Sarno e Juvenal andaram salvando situações criticas. O que se viu, no entanto, foi o Botafogo, apesar de fortemente atacado, tomar pé e conseguir equilibrar a partida, para passar a exercer tambem momentos de predominio, verificando-se ainda lances espetaculares, em que perigou a meta de Doly. Daí em diante o jogo desenrolou-se em relativo equilibrio e, graças à movimentação com que eram armadas e concluidas as jogadas, em meio a constante. O Botafogo melhorou sempre, mas o seu quinteto atacante carecia de decisão para alvejar a meta. Apesar disso um tiro foi ter à trave de Doly e uma saída em falso do arqueiro, numa carga alvi-negra quase determina a conquista do goal, não fosse a aparição de Norival no momento preciso. Como se observa, foi um primeiro tempo assás movimentado, cheio de bons lances e em que as equipes estiveram sempre em movimentação constante.

DOIS GOALS DO FLAMENGO E O DESMORONAMENTO DO QUADRO BOTAFOGUENSE

Bem poucos terão notado um detalhe verificado muito amiude e que, entretanto foi o toque de partida para a vitoria do Falmengo. Não são poucos os jogadores que, apesar de ouvirem o apito do juiz, prosseguem na jogada, o que, como tem acontecido inúmeras vezes, redunda em situações duvidosas. Se Gringo ouviu ou não a marcação do seu impedimento por Malcher, o fato é que insistiu na jogada, ainda antes de entrar na area, e concluiu-a com sucesso. A assistencia comemorou o goal, mas Malcher estava indicando já o lugar da falta. Daí os protestos e o incentivo que os rubro-negros receberam logo em seguida. Esse detalhe, insignificante quase, determinou um frêmito de entusiasmo entre os jogadores da Gavea. E assim, aos onze minutos estava aberto o caminho da vitoria. Gringo, numa de suas avançadas, serviu Tião, que invadiu a area perseguido por Gerson e lutando com Oswaldo, venceu-o com seguro chute. O dominio rubro-negro persistiu, e cinco minutos após era conquistada nova vantagem. Gringo avançou e alvejou a meta da entrada da area. Sarno interceptou, mas não dominou a pelota, e Luizinho, atento ao lance, avançou rápido, intervindo na jogada e fulminando Oswaldo. Os alvi-negros, ante a eficiencia demonstrada de momento a momento pela defesa da Gavea e talvez reconhecendo as proprias falhas, pareceram acomodar-se com a derrota. O Flamengo, por sua vez fez manter a vantagem obtida, procurando aproveitar as oportunidades de novo tento, o que, entretanto, não se verificou.

RUBRO-NEGROS E BOTAFOGUENSES INDIVIDUALMENTE E EM CONJUNTO

De um modo geral, a produção dos quadros no primeiro tempo foi boa. O ataque rubro-negro decaiu um pouco da arrancada inicial, mas continuou a realizar tramas perigosas. A queda de produção foi devida, certamente ao pouco entendimento que se notou entre a vanguarda e a retaguarda do team da Gavea. A defesa, conquanto agisse bem, na parte referente a impedir o sucesso das investidas contrarias, deixou o ataque desamparado, tendo este que se prover com os recursos de seus proprios homens. Já o Botafogo ostentou falhas na linha média, com pouco entendimento, e o ataque tambem falho por vezes, para se mostrar perigoso em seguida.

A performance do Flamengo agradou plenamente. No arco, Doly foi bastante empenhado e praticou algumas defesas arrojadas. Miguel fez boa partida, principalmente no período final, o mesmo acontecendo ao centro medio Beto, que, cansado no primeiro tempo, conseguiu novas forças para a etapa final. Norival esteve firme. Farah muito bom, desdobrando-se, e Vaguinho trabalhando ao máximo. Tião trabalhador, o trio central muito bom e Luizi-

(Conclue na pág. 4)

O CASAMENTO DE ADEMIR

Somente o casamento de Lima, o Lima do Palmeiras, é que pode servir de paralelo ao casamento de Ademir. Em se tratando, naturalmente, de casamentos de ídolos esportivos, não sendo demais acrescentar, de jogadores de football profissional. Porque o football amador tambem teve os seus grandes casamentos. O de Marcos de Mendonça e Ana Amelia, por exemplo, verdadeiro acontecimento social. O casamento de Lima bateu o de Ademir em repercussão popular. Basta lembrar o número de presentes recebidos pelo "Menino de Ouro". Lima acabava de dar a São Paulo um campeonato brasileiro, enquanto Ademir estava, por assim dizer, fora do cartaz. Mudou de clube, e o novo-velho-clube, o Vasco, conquistou sem ele o Torneio dos Campeões. Em um aspecto, porem, o casamento de Ademir bateu o de Lima: socialmente se é possivel considerar-se o ato do dia de São Jorge um acontecimento social. Pelo menos houve a moldura da Candelaria, toda enfeitada e toda iluminada, literalmente cheia. Em presentes, porem, a diferença foi astronômica a favor de Lima. E' verdade que Ademir não soube escolher a data do casamento. O ideal seria depois de um jogo, depois de um goal da vitoria. Mas não haveria tempo para ornamentar a Candelaria, para preparar a cerimonia granfinamente. E parece que isto era o que Ademir preferia.



Os noivos no instante do casamento que tinha adiado já uma vez para que Ademir pudesse disputar o Torneio dos Campeões. A noiva, Celeste Augusta, deixou mais facilmente porque é Vascaina.



Repare-se o mestre de cerimonia da Candelaria precedendo a noiva e o padrinho. O mestre de cerimonia da Candelaria só aparece em casamentos importantes. Ou, para ser mais preciso, bem pagos.



O beijo quase casto, a não ser pelos olhos quebrados de Ademir. Foi o tipo do casamento de amor. O interessante é que Ademir a namorou no Vasco e casou-se com ela no Vasco. Quando ele estava no Fluminense ela usava um colar com um escudo do Vasco.



O abraço de Heleno. Heleno sempre foi amigo de Ademir: nunca o decompôs em campo. E alem disso havia uma coisa que tornava ainda mais sincero o abraço de Heleno: dentro em breve ele vai casar-se.



A saida da igreja. A noiva sorri, feliz, e Ademir, embora não menos feliz, fecha os olhos, como se ainda estivéssemos no tempo do magnesio. O casamento reuniu, como um match de football, quase todos os fotógrafos do Rio.



Em casa, e no quarto. Veja-se o detalhe da cômoda, a sombra do abat-jour no espelho. A noiva continua sorrindo e Ademir continua de olhos fechados. Parece que a culpa, desta vez, não foi da lâmpada da máquina fotográfica.



Cortando o bolo. O sorriso da noiva é mais discreto. Ademir abriu os olhos, está bem acordado. Repare-se na alegria dos convidados. Que posam para os fotógrafos como se o casamento fosse deles.



O grupo na escada. Os noivos e os pagens. A noiva alargou o sorriso e Ademir, plenamente acordado, exibe a sua felicidade. O crack que mais dinheiro tem ganho com o profissionalismo montou uma casa para o seu ninho de amor.

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da pág. 3)

porta abriu-se, o Souza apareceu esbaforido. "Eu preciso de mais dez mil entradas!" Foi um corre-corre. O Trocoli quis saber se acontecera alguma coisa. "O campo do Vasco está assim — o Souza falava com dificuldade. Tambem ele deixara o carro esperando, correra até o elevador, esquecera-se de que o elevador não era automovel, mandara pisar até o oitavo andar — Parece Copa Roca". Mal o Souza calou a boca, Luiz Galloti pediu a Oscar Wright para apressar os convites. "Faça os dois num papel só, Wright. Assim você ganha tempo". Machado Guimarães puxou o relogio do bolso, olhou os ponteiros. "Você acha que a gente chegará a tempo, Galloti?" "Se correr, a gente chega". Oscar Wright bateu o convite na máquina em dois minutos.

* * *

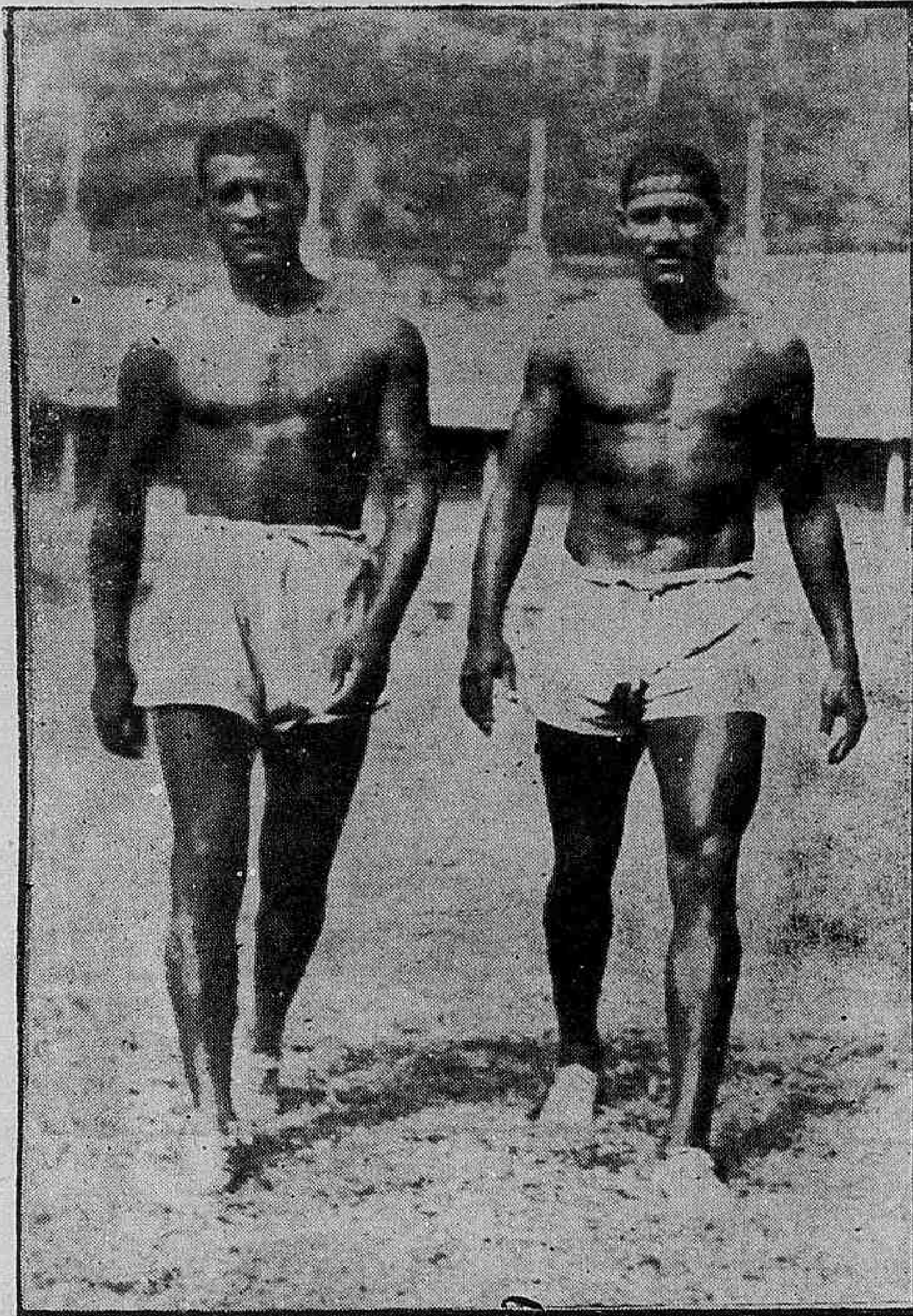
11 O Trancoso estava cansado de ver passar gente pelas borboletas. Deus do Céu: o carioca é mais do football do que do Carnaval. Toda vez que se tinha arranjado um Carnavalzinho em Sábado de Aleluia fora um fracasso. Ninguem acreditava em um Carnaval assim. Em football, qualquer dia, qualquer hora serviam. Bastava ver: hoje, quarta-feira, dia de trabalho, todo mundo devia estar no batente, e deixou o batente para vir ver o jogo. Toca a passar gente, a passar gente. O Trancoso viu um carvoeiro, com um saco de carvão na cabeça, parar um intante para espiar aquele povo todo, que tinha abandonado o serviço. O carvoeiro, parado, era como um ponto de exclamação de cabeça para baixo, o ponto sendo o saco. "Aquele é mesmo do trabalho" — pensou o Trancoso. Era, porque o carvoeiro, depois de hesitar um momento, decidiu-se, foi comprar uma entrada, entrou na bicha, largou o saco junto da porta. "O senhor quer me fazer o favor de tomar conta deste saco enquanto eu assisto ao jogo?"

SE NÃO SABE...

1. — Sim, em 1937.
2. — Em Helsinki, Finlandia.
3. — E'.
4. — Salto em altura. ... ..
5. — O Comité Olímpico classificou-o como atleta profissional.

"TEST" SPORTIVO — (Solução)
c(2.000 metros

A Campanha De Amistosos Do Fluminense Em 48



Beracochea e Indio, os medios artilheiros do Fluminense. Cada um marcou três goals na fase de amistosos do tricolor

Sete Vitorias E Dois Empates Em Dez Jogos Realizados De Março 'A Abril - Beracochéa E Indio, Médios-Artilheiros

Enquanto outros clubes, como o Vasco, o América e o Botafogo, concentravam as atenções gerais, com as suas vitorias retumbantes no exterior, Chile, Colombia, Equador e Bolivia, o Fluminense, ficando por aqui mesmo, foi acumulando vitorias sobre vitorias, quase desapercebidamente. Só agora, encerrada a fase de jogos amistosos, com o inicio da temporada oficial, inaugurada pelo "Municipal", é que se pode verificar o vulto expressivo da campanha do clube tricolor naquele periodo. Em um mês e quatro dias o Fluminense disputou nada menos de dez partidas amistosas, vencendo sete, empatando duas e perdendo apenas uma, para o São Paulo F.C., por 3x0, no Pacaembú. Impôs-se o tricolor nessa campanha ao São Cristovão e Santos (no Rio), América Mineiro (no Rio), Madureira, Botafogo (de Ribeirão Preto e Bangú (duas vezes no Estadio Proletario e nas Laranjeiras) e empatou com o Olaria e o Santos (na Vila Belmiro). Nessa serie de dez jogos, marcou o Fluminense 30 goals contra 17, tendo pois um saldo de treze tentos.

INDIO E BERACOCHEA, MEDIOS-ARTILHEIROS

O artilheiro-mor dessa temporada amistosa do tricolor foi Simões, que marcou seis goals, seguindo-se Juvenal, com cinco. Depois vieram Beracochéa e Indio, com três goals cada um, o que dá um total de seis para a linha media tricolor ou seja um quinto do total de tentos conquistados. Tambem Rubinho e Careca marcaram três goals cada um, seguindo-se mais Pinhegas com dois, Orlando com dois, Zeca com um, Emilio com um e o half Nenem (do Santos) com um contra, no jogo realizado aqui no Rio. Os tentos de Indio foram dois de tiros de fora da area e um de cabeça num corner; os de Beracochéa foram dois de cabeça, em corners, e um de chute longo

OS PLACARDS DA CAMPANHA TRICOLOR

Foram estes os placards da campanha de amistosos do tricolor no seu periodo intensivo de 17 de março a 21 de abril:

17—3—48 — Fluminense 3 x São Cristovão 1 (em Figueira de Melo). Goals de Juvenal (2) e Pinhegas x Emanuel.

21—3—48 — Fluminense 4 x Olaria 4 (na rua Bariri) — Goals de Indio (2) Juvenal e Simões x Alcino (3) e Leleco (de penalty).

24—3—48 — Fluminense 4 x América Mineiro 1 (nas Laranjeiras). Goals de Simões (3) e Beracochéa x Helio.

27—3—48 — Fluminense 5 x Santos 0 (nas Laranjeiras). Goals de Simões (2), Juvenal, Careca e Nenem (contra).

3—4—48 — Fluminense 3 x Madureira 2 (nas Laranjeiras). Goals de Indio, Juvenal e Careca x Beijinho (2).

7—4—48 — São Paulo 3 x Fluminense 0 (no Pacaembú). Goals de Santo Cristo (2) e Remo.

11—4—48 — Fluminense 3 x Botafogo 0 (em Ribeirão Preto). Goals de Orlando (2) e Beracochéa.

14—4—48 — Fluminense 2 x Santos 2 (em Santos). Goals de Beracochéa e Rubinho x Alemãozinho (2).

17—4—48 — Fluminense 3 x Bangú 2 (no Estadio Proletario) — Goals de Careca, Pinhegas e Zeca x Amaral e Joel.

21—4—48 — Fluminense 3 x Bangú 2 (nas Laranjeiras) — Goals de Rubinho (2) e Emilio x Moacir Bueno e Moacir de Paula.

Por esses números verifica-se que o Fluminense quase que desapercebidamente acabou tendo uma animadora e util jornada amistosa na fase pré-temporada oficial de 1948.

VEM AO BRASIL O SOUTHAMPTON

Os valores que integram o famoso conjunto inglês

O Southampton, que na Inglaterra é mais conhecido pelo nome de "Os Santos", foi fundado no ano de 1885, e tem como seu presidente o Viscount Mountbattem of Burma, K. G., G. C. V. O., K. C. B., D. S. O., o vitorioso comandante dos "Comandos Ingleses" e Vice-Rei da India.

UM GRANDE QUADRO

Como chefe da embaixada virá o Sr. Rex Stranger, um dos diretores do Southampton, que foi duas vezes prefeito desta cidade, o porto inglês mais visado pelos ataques alemães durante a guerra, e é portador de inúmeras condecorações por serviços prestados à causa aliada, destacando-se entre elas a "Military Cross" (Grã-Bretanha), Legião de Honra (França) e Military Medal.

O Southampton é um grande quadro inglês, que estamos certos, fará uma grande exibição do football atualmente praticado na Inglaterra, pois no campeonato da Taãa Inglesa ele conseguiu chegar à 6.ª rodada, quando foi batido pelo Tottenhan, por 1x0, semi-finalista da referida taça. O mais famoso clube da Inglaterra, o Arsenal, foi eliminado na 4.ª rodada da mencionada taça.

Eis ai, em linhas gerais, o que é o grande clube que nos honrará com a sua visita.

"ASES" DO SOUTHAMPTON

O quadro inglês que conheceremos possui grandes "ases" do football da Grã-Bretanha, como o arqueiro Ian Black, por exemplo. A equipe, com o seu "manager" e o seu treinador, é constituida pelos seguintes elementos, de acordo com as informações prestadas pela direção do Southampton ao Botafogo:

DODGIN, WILLIAN — Manager (técnico). Está há dois anos com o clube e desde que tomou conta da equipe o progresso tem sido enorme. A figura feita no campeonato tem sido notavel. Na disputa da Taça da Inglaterra conseguiu chegar à 6.ª rodada, tendo o Arsenal sido eliminado na 4.ª rodada. WARHURST, SAMUEL — Treinador. Foi jogador profissional durante 20 anos e é uma pessoa competente e entusiasta em seu trabalho. BLAC, IAN — Goleiro. Veio da Escocia (Aberdeen), hoje é o arqueiro da seleção de seu país. Não será preciso dizer mais nada. RAMSEY, ALFRED — Back direito. Já foi escolhido para a seleção inglesa (ano passado), ROCHFORD, WILLIAN — Back esquerdo. E' o capitão do team. Em 1939 fazia parte do team Portsmouth, que venceu a Copa Inglesa. Já representou a Inglaterra contra a Irlanda. SMITH, GEORGE — Half de ala. Veio para Southampton em 1938, serviu 6 anos na RAF, voltando em 1946, Um jogador vigoroso e eficiente, que não poupa energias. WEBBER, ERIC — Centro médio, forte, bom aparador e bom entregador: Southampton tem recusado boas ofertas pelo seu passe. MALLET, JOSEPH — Half de ala. Em 1940 era um dos melhores mecias do país, quando jogava por Queen's Park Ranges. Southampton pagou pelo seu passe. .... £ 5.000-0-0, e considera que foi dinheiro bem gasto. Atualmente é um dos melhores médios adiantados que temos. BALLARD, EDGARD — Half de ala. Jogador novo que tem feito notavel progresso na sua primeira temporada em fotball de classe. BATES, EDDIE — Meia e half de ala. E' o veterano da equipe, pois está conosco há 11 anos. Já jogou na seleção do Exército britânico contra a França e Bélgica e na seleção de Football Association. DAY, ERIC — Extrema direita. Um dos mais velozes da liga e considerado sempre perigoso, é por isso o marcado severamente em todos os nossos jogos. SCOTT, AUGUS — Meia. Habilidoso, jogador com grande facilidade de se deslocar. Deixou bom nome este ano. WAYMAN, CHARLES — Centro avante. Foi o nosso goleador este ano, marcando nada menos de 37 goals. Não há dúvida que é um dos esteios do team. CURTIS GEORGE — Meia e centro avante. Jogou no Arsenal durante 5 anos. Hábil manejador da bola, jogador limpo, eficiente e um dos pontos altos da equipe. WILKINS LEONARD — Half de ala. Jogador jovem, grande e construtivo, com grande futuro. CLEMENTS, STANLEY — Centro médio. Brilhante jogador que só ainda não está efetivado no team devido a forma excepcional de Webber.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 75

Matriz: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

DESPORTISTA!

☆

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

OUTRO AMERICA PARA A TEMPORADA DE 48

(Reportagem de LUIZ BAYER)



"Saúdo cordialmente a todos os leitores de "O Globo Sportivo", transmitindo-lhes a minha satisfação pela campanha dos meus pupilos através dos gramados do Pacífico. Maior é ainda o meu contentamento pelo fato de eu ter cooperado para a conquista de outras glorias para o foot-ball Brasileiro.

José Della Torre

Não se esqueceu Della Torre dos leitores de O GLOBO SPORTIVO. De sua propria iniciativa partiu a saudação através da qual deixou claro a satisfação que lhe causou não só a campanha no exterior, mas ainda a circunstancia de ter cooperado em dar ao football brasileiro outras glorias.

"Saúdo cordialmente a todos os leitores de O GLOBO SPORTIVO, transmitindo-lhes a minha satisfação pela campanha dos meus pupilos através dos gramados do Pacífico. Maior é ainda o meu contentamento pelo fato de ter cooperado para a conquista de outras glorias para o football brasileiro" — diz a saudação feita pelo festejado treinador do América.

Atravessa o América periodo técnico amplamente favoravel. O quadro desde 47 vem reagindo e hoje pode ser olhado com respeito e sem exagero apontado como um dos concorrente ao título máximo do fotball carioca. Essa transfrmação súbita devem-na os rubros à perfeita orientação técnica de Della Torre. De fato, o antigo zagueiro argentino conseguiu dar personalidade ao onze. A sua vinda foi em uma época em que o América vinha sofrendo as consequencias de uma orientação desfavoravel. O conjunto não produzia e, apesar de constituido de elementos de valor, figurava inexpressivamente no certame oficial. Della Torre reabilitou alguns elementos que estiveram na iminencia da liquidação que se processava em Campos Sales. Mostrou que o América dispunha de bons valores. Faltava-lhes maior assistencia. Tudo isso conseguido, o onze passou a render e no mesmo ano conseguiu o terceiro posto no campeonato da cidade.

Nas Gripes Tosses e Resfriados.....

BENZOMEL

PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

A CAMPANHA DO PACIFICO

E' por isso mesmo que não pode ser classificada de surpreendente a campanha dos rubros no Pacifico. A produção foi à altura de sua capacidade técnica. Houve quem tentasse subestimar o valor dos adversarios do quadro brasileiro. Entretanto, os contendores foram os melhores possiveis. Tanto na Colombia como no Equadr, pratica-se um football na base do entusiasmo. Não vamos exagerar colocando-os no nivel técnico do "association" argentino e uruguaio. Mas tambem não são maus. Falta-lhes na realidade maior traquejo, porque sobram-lhes valores individuais. E' preciso tambem não esquecer que o América teve que se haver com o Alianza, de Lima, que possue uma equipe categorizada. O Alianza tem um cartel de feitos bem recomendáveis, bastando lembrar que venceu êste ano o Racing, de Buenos Aires, pela alarmante contagem de 5x2. Impôs-se ainda ao Colo-Colo, campeão do Chile. Triunfou também sôbre o Velez Sarsfield e confirmou a sua capacidade sôbre o River Plate, do Uruguai. Um quadro com tantos feitos não pode ser apontado como bisonho. O proprio "Millonarios", a quem o América superou duas vêzes, foi autor de grande proeza, qual seja de vencer o "Oro", campeão do México. Brilhou também o campeão colombiano frente ao Velez Sarsfield e inúmeros outros quadros internacionais. Conclue-se, pois, que a campanha do América foi brilhante. O quadro justificou a sua boa forma técnica e pôde, dêsse modo, honrar o football brasileiro.

A CONFIANCA DE DELLA TORRE

E ainda com referência à temporada do América no exterior é justo que se ressalte o esfôrço de Della Torre nessa jornada gloriosa. O autor desta reportagem acompanhou a comitiva rubra e pôde, assim, testemunhar o trabalho do referido treinador. Della Torre não foi apenas técnico. Interessou-se sempre por tudo e por todos. Em alguns momentos foi massagista, e o que se relacionava com o bem-estar dos jogadores, ali estava Della Torre para orientar. Sem exagero, foi um grande cooperador do Sr. João Antero de Carvalho. Mas o objetivo desta reportagem é focalizar as possibilidades do América para a temporada já em movimento. Quem conhece Della Torre sabe perfeitamente não ser o treinador argentino amigo das antecipações. Prefere trabalhar em silencio. Não foi facil, assim, colher as impressões do referido preparador. Della Torre lembra que não se pode fazer cálculos. O football é o esporte dos imprevistos. Não há adversários fortes nem fracos. Todos são dignos do mesmo respeito. De forma que quando arriscamos a pergunta da figura que o América iria fazer no próximo campeonato, o treinador argentino afirmou:

— Está aí uma figura que me deixa embaraçado. Como posso eu antecipar o que iremos fazer na presente temporada? Creio que é bastante difícil, porque não estou ainda tambem familiarizado com os nossos adversários. Como todos sabem, estive ausente do Brasil durante dois meses. Não tive oportunidade de observar. Sei apenas que os quadros estão com outras fisionomias. O próprio América mudou muito. Os jogadores são os mesmos. Todavia, a produção melhorou extraordináriamente. Na minha opinião, a temporada em Bogotá, Medellin e Quito foi bastante util. O quadro ganhou maior experiência. Tive oportunidade de fazer as observações necessárias. Por exemplo, com a saída de Gritta, fiquei sem saber quem colocar na zaga. E no exterior pude verificar que Alcides preenchia perfeitamente todos os requisitos. Lancei-o, e o resultado foi o melhor possivel.

PROGREDIU MUITO O AMERICA

Della Torre acende um cigarro. Consulta o relogio, para depois prosseguir:

— O América progrediu muito nesses dois meses de excursão. O quadro ganhou maior experiencia. Está jogando bem e, posso garantir, aparecerá melhor articulado. Aliás, a sua primeira aparição domingo contra o Madureira foi bastante apreciavel. Jogadores que até então eram apontados como fracos estão produzindo o necessaro. Gilberto em 47 não foi de todo feliz. Não faltavam qualidades técnicas para justificar a sua inclusão na equipe. Entretanto, o rapaz não estava em boas condições fisicas. Segundo o Departamento Médico, o centro-medio tinha que adquirir mais seis quilos para atingir o peso normal. Assim aconteceu. No exterior Gilberto ganhou o que necessitava e agora vem jogando a contento. Assim como Gilberto, existem outros que os torcedores ficarão surpreendidos. Naturalmente estamos aparelhados para fazer boa figura. Lutamos, porem, com a falta de reservas. Essa falta atormenta tambem outros gremios do nosso football. Quanto a isso, porem, estou me precavendo. O aproveitamento de alguns juvenis está perfeitamente dentro do meu projeto. Sou francamente pela campanha de renovação e tenho a certeza que esse trabalho só poderá ser executado dentro dos proprios clubes, porque o preço das aquisições não permite tentar os mercados do interior e dos Estados. Com referencia ao Municipal e ao campeonato, posso apenas afirmar que serão certames renhidos. Pelo menos o inicio não poderia ser mais auspicioso. Quanto ao América, prometo apenas que iremos lutar com entusiasmo em busca não só do titulo máximo do Torneio Municipal, mas ainda também do campeonato da cidade.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.



As revelações do remo brasileiro